ANNO XLIX. NUMERO 262. — SEXTA FEIRA 14 DE NOVEMBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

Illm. e Exm. Sr. — A commissão nomeada por V. Exc. para, examinando o actual regulamento do corpo de policia desta provincia, indicar as alterações ou reformas que fossem necessarias, vem hoje submetter á esclarecida e recta apreciação de V. Exc. o resultado desse trabalho.

Antes de tudo, a commissão pede desculpa a V. Exc. pela demora que nisso houve, porquanto foi motivada pela ausencia de um dos membros da mesma commissão e pela superveniencia de incommodos physicos e moraes de alguns dos outros.

A commissão, aproveitando-se das disposições da lei provincial n. 1,091 de 24 de abril do corrente anno, que determinou a nova organisação para o corpo de policia, entende ser opportuno e conveniente estabelecer mais algumas condições exigiveis para o alistamento das respectivas praças, visto como será sempre preferivel ter menor numero dellas, que offereçam as necessarias garantias de aptidão, por sua moralidade, robustez e outras habilitações, comprovadas por provas documentaes, exame de sanidade naquella occasião, a ampliar o numero dessas praças, menos aptas e talvez mesmo, algumas, susceptiveis de serem polidas, senão incorregiveis.

O soldado morigerado é sempre bem disciplinado, valente, procura habilitar-se por seus actos.

Acerca do estado-maior do dito corpo a commissão fez sensiveis alterações, de acordo com aquella lei, e sobre tudo na parte relativa ao pessoal da musica, que até o presente tem sido organisado com grande numero de praças de pret, que dest'arte são distrahidas do serviço policial e pagas mediante avultados descontos nos respectivos vencimentos.

Pelo projecto ora offerecido para regulamento do mesmo corpo poder-se-ha conservar o mesmo pessoal da banda de musica, prover-se de seu fardamento, instrumental, etc., sem o emprego de uma só praça de pret sequer, por ser todo elle composto de musicos contractados, e ainda mais sem despendio tão avultado por ser elle deduzido apenas de um só dia de soldo dos officiaes e de quarenta réis por dia do das praças de pret, de acordo com os arts. 3 e 4 da lei provincial n. 1.091 de 24 de abril do corrente anno, o que evidentemente se tornará muito menos gravoso ao dito corpo, si porventura não lhe aprouver continuar a manter aquelle numeroso pessoal com avultadas gratificações.

Pareceu á commissão impraticavel no corpo de policia a organisação da musica dada para o exercito pelo decreto de 17 de dezembro de 1871 e de acordo com a provisão de 23 de julho de 1853 e decreto 1.695 de 21 de dezembro de 1865, composta de dezesete musicos inclusive o mestre, além de seis praças aprendizes e mais quatro praças para a pancadaria, percebendo estes dez ultimos individuos somente os vencimentos cabiveis ás praças das companhias, e importando todo o estipendio annual do mesmo pessoal em um conto seiscentos e setenta e um mil e setecentos réis e mais cento e cincoenta mil réis para concerto e conservação do instrumental; porquanto as musicas dos corpos do exercito compõem-se de pessoal menos numeroso e menos habilitado, pago em geral com seus tenuissimos vencimentos na qualidade de praças de pret, e por isso mesmo sujeito ás leis militares, além de que não são de ordinario chamados para tocar nos actos publicos, ao passo que ao contrario succede inteiramente a respeito á musica do corpo de policia.

Desde longo tempo o pessoal da dita banda de musica desta provincia tem sido de trinta e um individuos, dos quaes dezenove praças de pret, doze paisanos contractados e reconhecidamente profissionaes.

Para estipendio de todo esse pessoal, fardamento, instrumental, concertos, etc., tem-se deduzido até o presente um dia de soldo mensalmente das praças de pret, além das mensalidades dadas pela respectiva officialidade; o que por mez importa em um conto duzentos e quarenta e quatro mil réis ou quatorze contos novecentos e vinte oito mil réis por anno, segundo as tabellas que foram ministradas pelo commandante do mesmo corpo.

Outras alterações fez a commissão no actual regulamento, v. g.: estabelecendo no respectivo projecto o accesso dos officiaes do corpo, que tiverem maior antiguidade, bons serviços, irreprehensivel procedimento, para cuja nomeação o commandante do mesmo corpo submetterá á presidencia, logo que se der qualquer vaga, uma proposta dos que estiverem em taes circumstancias, acompanhando-a de uma informação reservada acerca de suas habilitações, etc.

Do mesmo modo o projecto ora offerecido pela commissão indica algumas condições para nomeação de alferes do dito corpo, d'entre os officiaes inferiores que comprovarem maior tempo de serviço, aptidão necessaria e exemplar comportamento, devendo em identicas circumstancias ser preferidos os que houverem servido em 1ª linha, estiverem em disponibilidade e não tiverem sido reformados por infamia militar ou por enfermidade ou velhice, e provarem ter prestado bons serviços á patria, principalmente em campanha.

A commissão procedeu a ambas as alterações no actual regulamento com o justo e rasoavel fim de animar os inferiores e officiaes a bem servirem no corpo, dando-lhes possivel esperança de obterem pelo accesso o devido premio de seus bons serviços, sendo que, além deste poderoso incentivo para elles e proveitoso para o serviço publico, dar-se-ha a summa vantagem de ir constituindo um tirocinio muito necessario e adequado para ter-se melhor officialidade do que a constituida da noite para o dia por verdadeiro patronato ou premio de influencias e de recommendações politicas e pela prova unicamente exhibida de relevantes serviços eleitoraes; o que aliás é de ordinario em puro desserviço publico.

Por igual a commissão entendeu ser mais acertado incumbir o fornecimento de fardamento para o corpo de policia á thesouraria provincial, *ad instar* do que se pratica para os corpos do exercito, prevenindo-se assim que a mobilidade daquella força podesse occasionar os inconvenientes que já por vezes em tempos idos tem-se deplorado pelo systema contrario até hoje adoptado de um intitulado — *conselho de administração* — do mesmo fardamento, que creou o art. 4º da lei provincial n. 259 de 11 de junho de 1850.

Reduzido assim o fornecimento de dinheiros, feito pelos cofres provinciaes áquelle corpo, mais facil tornar-se-ha a fiscalisação dos poucos que tiverem de ser-lhes ministrados, v. g.: para adiantamento de soldos ás praças que destacarem, e para quaesquer despezas urgentes, etc.

Outras medidas ainda aggregadas para maior segurança, principalmente a respeito de alguns [illegible] ainda possiveis na caixa do corpo.

Tambem foram confeccionadas novas tabellas para o armamento, equipamento e utensis, com as modificações adaptadas ás circumstancias actuaes.

Algumas precauções foram ainda tomadas para effectividade do pagamento do vencimento das praças de pret.

A escripturação daquelle corpo, pela nova organisação offerecida pelo dito projecto, deverá prestar maiores garantias para sua annual inspecção e fiscalisação, a qual deverá ser incumbida a um official de patente superior á do commandante, o que tambem foi estabelecido de acordo com o aviso do ministerio da guerra, n. 407 de 20 de março de 1857, como se pratica nos corpos de primeira linha do exercito; e de cuja inspecção terá de ser apresentada á presidencia um relatorio minucioso e circumstanciado, dentro de dous mezes, que poderá mandar publicar.

Para maior *economia, mais exacta arrecadação, contabilidade e administração*, o projecto ora offerecido tornou principaes responsaveis tanto o commandante como o major do mesmo corpo.

Talvez fosse preferivel para a regularidade desse serviço e disciplina do corpo que esse novo systema começasse a ter execução no começo do proximo anno.

Não deixou de ser melhor regulada a concessão das licenças ás praças de pret e aos officiaes, bem como as baixas daquelles.

A reforma dos officiaes ficou subordinada á legislação então vigente, por ser possivel alterar a que rege actualmente (como as leis provinciaes n. 276 de 7 de abril de 1851, n. 436 de 26 de maio de 1858, n. 683 de 5 de maio de 1863, n. 847 de 5 de junho de 1868) em razão de serem elles considerados empregados provinciaes, susceptiveis de aposentadorias, jubilações, etc.

O serviço dos destacamentos, rondas e patrulhas, cabiveis ao dito corpo, foi convenientemente providenciado para as emergencias possiveis, o que aliás era menos attendido no actual regulamento.

Outrosim, a força destacada fica subordinada, á vista do projecto ora offerecido, quanto ao serviço policial, as autoridades designadas pela presidencia, e na falta desta designação á autoridade legal de superior jerarchia na ordem policial na respectiva localidade.

Ficam devidamente tomadas as providencias em ordem a evitar toda a possibilidade de descontos em vencimentos de praças de pret, não estabelecidos no mesmo regulamento, isto é, de ordinario como pena accessoria aos crimes.

A commissão, tomando na mais seria consideração o rigor e a injusta desproporção das penas estabelecidas para diversos crimes pelo actual regulamento do corpo de policia, ao ponto de impor no maximo a de *dous annos de prisão pelo crime de simples ameaça; do dobro pelo de desobediencia; de seis annos pelo uso de armas para fazer ou favorecer qualquer ajuntamento illicito; no caso de reincidencia de tres a nove*, e assim por diante, entendeu modificar este systema, já fixando o maximo da pena de prisão a seis mezes, quer simples quer solitaria, com jejum, como no exercito, quer por si só, quer em concurso com as demais penas estabelecidas (segundo a gravidade do respectivo delicto), isto é, *a admoestação em advertencia; reprehensão com maior ou menor publicidade; perda total ou parcial e desconto de vencimentos, suspensão ou baixa do posto aos officiaes inferiores, carrego de armas, serviço dobrado, limpeza de armamento e exclusão do corpo para assentar praça no exercito ou marinha, não havendo isenção etc.*, já finalmente constituindo uma tabella de circumstancias aggravantes e attenuantes para melhor influir e graduar a aggravação ou attenuação das mesmas penas, além da exclusão da imputabilidade e da justificabilidade de taes crimes; tudo *ad instar* dos arts. 10, 14, 16 e 18 do nosso codigo criminal e do art. 19 da lei da novissima reforma judiciaria, de sorte que por esses meios será mantida a justa proporção e menor severidade na imposição das penas.

Nem pareça estranha essa tabella, porquanto já implicitamente ella se acha estabelecida pelos arts. 101, 102 e 107 do regulamento do mesmo corpo de 2 de dezembro de 1853, e pelos arts. 37, 38, 39, e 40 do de 2 de setembro de 1861, quando classifica como aggravação da deserção levar armas, abandonar o serviço em que estiver, rejeital-o, bem como a de outro qualquer crime; a fuga antes de cumprir a sentença etc., e como attenuação a apresentação voluntaria do desertor etc.; o que importa, sem a minima duvida, as mesmas circumstancias aggravantes ou attenuantes dos respectivos crimes.

A commissão, para restringir a pena de prisão no maximo de seis mezes, no projecto do codigo penal, que ora offerecemos para o corpo de policia, foi levada pelas attendiveis considerações seguintes:

Em primeiro lugar, ponderou devidamente que os crimes acham-se classificados e definidos, bem como as respectivas penas impostas pelas leis geraes.

Em segundo lugar, sendo essa attribuição da exclusiva competencia da assembléa geral, não é licito por certo a outro qualquer poder subtrahir os delinquentes dos tribunaes por aquellas leis, já constituidas e reconhecidas.

Em terceiro lugar, a commissão observou especialmente que os cidadãos, que se alistam no corpo de policia, por certo não renunciam os seus direitos politicos, nem o fôro commum que lhes garantem as leis do estado, como aliás succede a respeito dos que se alistam na força militar de mar e terra, os quaes, pela obediencia á que se sujeitam, passam a soffrer a suspensão de seus direitos politicos, e por isso mesmo adquirem a incapacidade moral, na conformidade do art. 8.º § 1.º, de acordo com os arts. 145, 147 e 150 da constituição do imperio.

Por tudo isto os corpos de policia não teem caracter algum militar, não gosam de privilegios e encargos que são inherentes aos que combatem em defeza da nação, em uma palavra não podem estar sujeitos ás leis da guerra, salvo quando são chamados ao serviço do estado; mas si constituem apenas uma força ou milicia civil, quasi paisana, destinada, principalmente, a manter a policia das localidades e executar ordens das autoridades, ou aliás representam uma corporação de agentes ou mandatarios policiaes, aquartelados e armados, por ser para esse serviço impropria ou mesmo insufficiente quer a tropa de linha quer a guarda nacional.

Entretanto, podendo haver factos delictuosos das praças do mesmo corpo de policia nesse seu caracter especial, os quaes não são considerados — *crimes communs* — sujeitos áquelles tribunaes e áquellas penas que estabelecerram as leis geraes, nem mesmo devendo taes factos ser submettidos ás leis da guerra, segundo os principios prestabelecidos, cumpre não deixal-os sem a devida repressão.

E, pois, a commissão retringio-se a fixar a verdadeira classificação d'essas infracções disciplinares, praticadas pelas praças do dito corpo, como a falta ao serviço, ausencia e deserção, ameaça, injuria, roubo ou furto de dinheiros, effeitos publicos, ou aos seus superiores, companheiros ou subalternos; desobediencia, dar parte falsa; estragar ou extraviar armamento; usar das armas para fins indevidos; mostrar-se com fraqueza em qualquer diligencia; deixar fugir prezos; dormir estando de sentinella; abandonar este ou qualquer outro serviço; embriagar-se, etc.; procurando assim conciliar a imposição das respectivas penas, com a necessaria moderação, e abstrahindo de todo a severidade.

A commissão para isso teve em muita consideração que, competindo ás assembléas provinciaes a fixação dessa força policial, á vista do art. 11 § 2.º do acto addicional, tambem tem sido n'essa mesma attribuição comprehendido implicita ou virtualmente e por um modo autonomico o poder do legislador por medidas obrigatorias sobre a acção, execução ou meios de tornar aquellas suas disposições effectivas; emfim a faculdade de formular ou estatuir regulamentos assecuratorios dos seus interesses e nelles de impor penas disciplinares para a mesma força.

De outro modo, seria autorisar as assembléas provinciaes para aquelle fim e ao mesmo tempo denegar-lhes o direito de lançar mão dos meios necessarios para consecução do mesmo fim.

Além disto, tendo o aviso n. 8, de 25 de janeiro de 1850, mandado que « as praças do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro cumprissem as penas de prisão em que fossem condemnadas pelos conselhos creados pela respectiva assembléa provincial, bem como o de n. 366, de 18 de setembro de 1857, declarado que por haverem sido sempre julgado na côrte extensivo aos corpos policiaes o aviso (do ministerio da guerra) n. 276 de 22 de setembro de 1855, que firmou a competencia das autoridades militares para execução das sentenças dos tribunaes militares, assim devia observar a respeito do corpo policial da provincia do Rio de Janeiro, » força é confessar que d'esta arte o proprio governo imperial tem sempre reconhecido a legitimidade dos conselhos ou tribunaes militares, instituidos pelas assembléas provinciaes para o processo e julgamento das praças do corpo policial das respectivas provincias.

Observa ainda a commissão que o regulamento do corpo policial de S. Paulo, de 31 de outubro de 1844, promulgado pelo respectivo presidente, por autorisação da assembléa legislativa d'essa provincia, os do Rio Grande do Sul, de 1857 e 1860, de Pernambuco, de 2 de dezembro de 1853, 19 de novembro de 1858 e de 2 de setembro de 1861, e o da Bahia, de 10 de março de 1858, o do Ceará, de 11 de setembro de 1864, etc., e assim os de outras provincias, por identicas autorisações, dando nova organisação aos referidos corpos de policia, delluiram sempre crimes, impuzeram-lhes penas e estabeleceram lhes processos, sem que aliás taes actos, approvados pelas respectivas assembléas, e por conseguinte com força de leis provinciaes, jámais foram revogados pela assembléa geral, como aliás lhes era permittido, na conformidade do art. 20 do acto addicional, si por ventura exorbitassem das attribuições das mesmas assembléas provinciaes.

Ora, entre estas penas, *a de prisão* não deve por modo algum exceder da que é comminada para os delictos de que trata o § 6.º do art. 58 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, isto é, de 6 mezes de prisão; porquanto na especie vertente não ha propriamente delictos a punir, mas sim acções ou omissões que não são puramente criminaes e por isso que são mesmo sujeitas a penas estranhas ás do codigo criminal e somente impostas pelos regulamentos das autoridades e leis sobre o processo, pela falta do cumprimento de algum dever ou obrigação, na phrase technica da excepção, ou da classificação autorisada pelo art. 3 0 do mesmo codigo, que tornou-se exigivel pelo citado art. 58 § 6.º do regulamento n. 120, como são as contravenções das posturas municipaes sob aquella mesma pena (6 mezes de prisão) á que incontestavelmente são equiparadas as mencionadas *infracções de disciplina*; sendo que estes attributos peculiares das mesmas assembléas provinciaes têm sido por varias vezes conferidos aos presidentes das provincias, como foi ao de Pernambuco.

Não póde, por certo, parecer incongruente serem processadas e julgadas algumas dessas infracções, semelhantemente, por tribunaes de diversas naturezas, e punidas por legislações differentes, segundo sua maior gravidade e outras circumstancias, visto como por vezes processam-se e julgam-se no fôro commum factos delictuosos, que aliás estão submettidos á jurisdicções especiaes, como por exemplo succede a respeito dos que constituem a denominada *policia academica* das faculdades de direito e medicina do imperio, que aliás « não excluem aquellas penas em que incorrem os estudantes delinquentes, segundo a legislação geral, de acordo com o art. 127 e 125 (ultima parte) dos decretos ns. 1368 e 1387 de 28 de abril de 1854; ou ainda relativamente aos clerigos, os quaes, pelos artigos 8.º e 15º § 4.º do codigo do processo criminal, respondem perante as justiças ecclesiasticas e por imposição das penas espirituaes decretadas pelos canones recebidos, ao passo que semelhantemente estão sugeitos aos tribunaes e penas communs, *verbi gratia*: no caso do art. 247 do codigo criminal — *receber em matrimonio contrahentes que se não mostrem legalmente habilitados*, e outros ou no aviso n. 59 de 23 de agosto de 1843, que declarou estarem « os beneficiados culpados de residencia, sugeitos, além das penas canonicas, ás do art. 159 do mesmo codigo criminal.

Na primeira hypothese, por ser inherente á indole e organisação das congregações das faculdades, que são consideradas tribunaes do contencioso administrativo (Uruguay — direito administrativo § 21 Rego — identica obra § 87 e 115) e no 2º e 3º pelo caracter de *materia mixta*, espiritual e secular ou civil, que involvem taes factos.

Conscia a commissão da falta de uniformidade, e mesmo das irregularidades repetidas que se faziam sentir nos processos de instrucção da culpa e de sentença das praças daquelle corpo, tomou a deliberação de aggregar ao projecto do Reg., que ora offerece, dous formularios, sendo um para conselho de investigação e outro para o julgamento.

Em ambos esses trabalhos presidio todo o proposito possivel para conceder as maiores garantias, quer á accusação, quer á defeza dos delinquentes, sendo que por isso mesmo teve a commissão de apartar-se um pouco do processo adoptado para aquelles crimes policiaes, isto é, do disposto no art. 2 5 a 212 do Cod. do Proc. Criminal, de acordo com o art. 48 do Reg. da novissima Ref. judiciaria, e de preferir algumas das disposições do alvará de 4 de setembro de 1765, com as modificações autorisadas para o processo commum, pelo não Cod. do Proc criminal e pelas leis das reformas ulteriores, como tambem pelo formulario para o conselho de disciplina e de guerra das praças do exercito, que baixou com o decreto n. 1680 de 20 de novembro de 1855.

D'estarte deverá cessar o excessivo rigor estabelecido, pelo art. 143 e 155 do Reg. actual d'aquelle corpo de 2 de dezembro de 1853, nos conselhos de investigação e julgamento, negando na primeira audiencia do accusado, contra todos os meios comesinhos e sacrosantos, principios de direitos natural e positivo, e no segundo mandando seguir o dito alvará de 4 de setembro de 1765, de acordo com as leis e uzo da guerra, no que equipara as praças do corpo de policia as do exercito, subordinadas aliás a instituição mui diversa, como fica assás ponderado.

A commissão manteve a intervenção do Dr. promotor publico desta comarca no conselho de investigação, por ser esta judiciariamente autorisada pelo art 5º da lei provincial n. 507 de 29 de maio de 1861, por cujo trabalho fixou-lhe a gratificação annual de tresentos e sessenta mil réis.

Tambem entendeu a commissão ser muito conveniente admittir o adjunto do mesmo promotor no conselho de investigação, para esse valioso concurso de um homem letrado obter maior regularidade no mesmo processo.

Outro-sim conservou o recurso ex-officio do conselho de julgamento para a junta de justiça, unicamente por já ser este tribunal reconhecido para julgamento em segunda e ultima instancia, pelo art. 155 do Reg. daquelle corpo, de 2 de dezembro de 1853 e art. 70 de 2 de setembro de 1861.

Nem de outro modo procedera a commissão por estar conscia de que, á vista da consulta do conselho de estado, de « 28 de maio de 1855, já foram pelo governo imperial denegadas ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul as providencias que solicitara para o conselho supremo militar tomar conhecimento e julgar em ultima instancia processos feitos ás praças do corpo policial dessa provincia, » deliberação esta que a mesma commissão considerou mui ajustada; por quanto os negocios ou creações puramente emanadas das assembléas provinciaes não podem nem devem jamais affectar a jurisdicção dos tribunaes e empregados geraes, os quaes são somente incumbidos de outros serviços pela lei geral, além de que qualquer alteração occurrente acerca da organisação de taes tribunaes ou funccionarios arrastaria necessariamente o continuo desacordo com as leis provinciaes, que por aquelle modo houvessem regulado aquellas suas necessidades, ou aliás — vice versa — quando as assembléas provinciaes por ventura quizessem diversamente providenciar a respeito.

Apenas a commissão innovou, por occasião deste julgamento, a exigencia de um relatorio escripto pelo Dr. juiz de direito auditor de guerra; bem como a decisão pelo *voto de Minerva* no caso de empate, *ad instar* do que ora se pratica nos tribunaes de segunda instancia, de acordo com o Dec. de 22 de agosto de 1843, art. 43 do de n. 1597 de 1º de maio de 1855, art. 70 do de n. 1824 de 22 de novembro de 1871.

Para evitar a frequencia d'aquelles conselhos de investigação por leves omissões, a commissão autorisou por aquelle projecto o commandante do corpo para punir com prizão até 15 dias essas pequenas faltas, isto é, não excedentes de tres dias de ausencia, assim como paraimpor, independente do processo, as penas que excederem de um mez de prisão, dando, porem, parte deste seu procedimento á presidencia, para modifica-los si assim lhe parecer mais justo.

A commissão ainda consagrou disposições especiaes, quer para a punição dos crimes em circumstancias anormaes, de alteração da ordem publica, submettendo-os ás leis militares, quer para os crimes que são julgados pelas leis geraes, quer emfim quanto á policia interna do corpo, que equiparou a do exercito.

Pareceu ainda conveniente á commissão compendiar algumas disposições para mais uniforme procedimento dos julgadores e maior acerto em suas decizões, como nas emergencias possiveis de suspeição opposta a alguns delles: sobre a inhabilidade das testemunhas, inquirição dellas, quer perante os ditos conselhos, quer quando estiverem ausentes, e outras diligencias tendentes aos meios de accusação e defeza; apreciação das respectivas penas por occasião do julgamento; os effeitos da pronuncia; o modo de contar o tempo de prisão, antes de sentença, de executar as penas, a garantia do direito de queixa e reclamação, mediante percira communicação ao commandante e outras providencias admittidas em taes casos.

Adrede nada providenciou a commissão a respeito do curativo das praças enfermas, porque esta materia acha-se cabalmente regulada pelo art. 6 da lei provincial n. 259 de 11 de junho de 1850, a qual por outros subsequentes, como pelos, n. 461 de 11 de julho de 1870 e art. 6 da de n. 1091 de 24 de abril do corrente anno, tem sido mandado, observar e obtido satisfatoria execução pratica; pelo que não ora conveniente fazer-lhe alteração alguma.

Quanto ao recebimento, guarda e distribuição do fardamento pelo corpo, tambem não se occupou especialmente o projecto, por considerar materia de pura fiscalisação e administração, a cargo immediato do respectivo commandante e mesmo officiaes.

A commissão consultou para a confecção do projecto que ora offerece, não só as leis provinciaes que regularam aquelle corpo, desde o que fez a sua primeira fixação e deu-lhe a organisação (n. 6 de 6 de junho de 1835) de infantaria e cavallaria com *248 praças*, senão tambem as outras ulteriores, como as de n. 25 de 9 de junho de 1836, n. 42 de 10 de junho de 1837, n. 115 de 31 de maio de 1845, n. 210 de 28 de junho de 1848, n. 259 de 11 de junho de 1850, n. 397 de 9 de maio de 1855, n. 611 de 2 de maio de 1865, n. 753 de 25 de junho de 1867, n. 787 de 11 de abril de 1868, n. 941 de 22 de junho de 1870, n. 1045 de 4 de junho de 1872 e n. 1091 de 24 de abril de 1873; emfim os regulamentos do mesmo corpo, de 5 de dezembro de 1853, 19 de novembro de 1858 e 2 de setembro de 1861.

Mas de todas estas disposições encontradas, e pela maior parte dictadas por circumstancias especiaes nas respectivas datas, a commissão apenas pôde addusir, mui pouco, que lhe pareceu ainda adoptavel na actualidade.

Foram ainda presentes á commissão o regulamento do corpo policial da côrte (decreto n. 218) de 16 de junho de 1853, bem como os das provincias da Bahia e do Ceará, aquelle de 10 de março de 1858 e este de 11 de fevereiro de 1864.

Destes mesmos trabalhos, porém, ella ainda pouco pôde colher para confecção do projecto que ora offerece para regulamento do corpo de policia, porquanto o da Bahia foi copiado do ultimo de Pernambuco e deste o do Ceará, resentindo-se aliás todos elles dos defeitos do da côrte, que muito impropriamente lhes servio de typo, por ser um acto do poder legislativo geral, que por certo não podia constituir norma para os demais corpos de policia das provincias, creados sobre outros auspicios pelas assembléas provinciaes, que teem mui distinctas attribuições; além de não ser admissivel dar-lhes a mesma organisação puramente militar, á que se acha sujeito aquelle outro.

Assim a commissão procurou preencher aquelle encargo que V. Exc. conferio-lhe, e hoje submette á sua distincta consideração o projecto junto para regulamento do mesmo corpo de policia, na plena convicção de que para esse cabal desempenho não poupou esforços, assim como que, a despeito de qualquer imperfeição, que por ventura queiram arguir a este trabalho, não poderão com justiça considera-lo de inferior merecimento ao regulamento actualmente em vigor.

Deus guarde a V. Exc. — Recife 5 de novembro de 1873. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, muito digno presidente desta provincia. — *Silverio Fernandes de Araujo Jorge.* — *Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.* — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.* — Tenente-coronel *Francisco Carneiro Machado Rios Junior.* — *Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.*

Repartição da policia.

1.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de novembro de 1873.

N. 1875. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo de Manoel Gomes Mendes, a requerimento deste.

A' ordem do da Magdalena, Ponciano José dos Santos, por desordem.

Segundo communicou-me o delegado do Ouricury, em officio de 24 de outubro proximo passado, foram recolhidos á cadeia daquella villa José Olympio Ribeiro da Silva, Moderno Maria, Pedro Ribeiro da Silva, Martiniano de Mello Alencar, pronunciados alli, como incursos nas penas do art. 116 do cod. crim.

Em data de 3 deste mez, communicou-me o delegado de Cimbres que, ás dez horas da manhã do dia 29 de outubro ultimo, no lugar Izabel Dias, do districto daquella villa, Honorato dos Santos Barbosa, espancou barbaramente a Manoel Barbosa dos Santos, logrando evadir-se o criminoso; que fez o competente inquerito e o remetteu ao respectivo Dr. juiz municipal.

O delegado de S. Bento declarou-me, por officio de 4 do corrente, que pelo subdelegado do districto do Canhotinho, foi remettido ao Dr. juiz municipal do termo o inquerito policial a que procedeu contra Angelo Custodio do Nascimento, por crime de tomada de presos.

Por officio datado de 5, declarou-me o delegado do Cabo, que em virtude de deprecato do Dr. juiz de direito da comarca, fez capturar e recolher á respectiva cadeia a Liberato e Manoel da Paixão, escravos de D. Thereza de Siqueira Cavalcante, pronunciados alli, como incursos nas penas do art. 201 do cod. crim.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Ferro Carril de Pernambuco. — S. Exc. o Sr. commandador presidente da provincia expedio o seguinte acto:

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1873. — O presidente da provincia, usando da autorisação contida na lei provincial n. 1.112 de 17 de junho do corrente anno e depois de aberta a concurrencia pelo edital de 30 de julho proximo passado, tendo ouvido o Dr. engenheiro chefe das obras publicas, contrata com a companhia — Ferro Carril de Pernambuco — devidamente representada, cuja proposta foi a unica que appareceu dentro do prazo marcado naquelle edital e da sua prorogação, o assentamento de carris de ferro no arrabalde denominado — Torre — prolongando-se a linha da Magdalena desde o seu ponto terminal no sobrado grande até a ponte de André Porto, mediante privilegio exclusivo por tempo de 20 annos, nos termos da citada lei, e sob as clausulas seguintes:

« 1.ª Dentro de um mez, contado da assignatura do presente contrato, a companhia submetterá á approvação do governo imperial a planta com o traçado da nova linha e dos desvios convenientes.

« 2.ª As obras desta nova linha serão começadas no prazo de 6 mezes e concluidas até 6 mezes depois.

« 3.ª Por qualquer prorogação de prazo que pedir a companhia pagará de multa a quantia de 5:000$000.

« 4.ª O preço da passagem nesta nova linha será de 100 réis por pessoa; vindo a custar 300 réis a passagem desde a ponte da Torre até o arsenal de marinha.

« 5.ª Dentro de um anno fica a companhia obrigada a estabelecer um serviço regular de diligencias tiradas por animaes entre a ponte dos Afogados e a da villa de Santo Amaro de Jaboatão, assim como a partir do sobrado grande na Magdalena até a Varzea, passando pelo Caxangá.

« 6.ª A linha de Santo Amaro de Jaboatão dividir-se-ha em 5 secções, a saber:

« A 1.ª da ponte de Afogados a Giquiá; a 2.ª d'ahi ao Peres; a 3.ª do Peres a Sucupira Torta; a 4.ª d'ahi ao Soccorro e a 5.ª d'ahi a Santo Amaro de Jaboatão.

« Será de 200 réis o preço da passagem em cada secção; devendo entretanto, a companhia ter bilhetes de correspondencia no valor de 1$000, o qual dará passagem desde a villa de Santo Amaro do Jaboatão até á ponte de Afogados, nas diligencias e d'ahi até o Recife, nos bonds.

« 7.ª A linha da Varzea dividir-se-ha em 2 secções, sendo a 1.ª do sobrado grande ao Caxangá, e a 2.ª do Caxangá á Varzea (pelo Ambolê).

« O preço da passagem na 1.ª secção será de 400 réis, e de 100 réis na 2.ª secção, vindo a ser de 500 réis o preço da passagem em ambas as secções.

« 8.ª As diligencias de que tratam as clausulas antecedentes serão das mais aperfeiçoadas que houverem nos Estados-Unidos; e durante 10 annos contados do dia em que começarem a funccionar não poderá outra companhia ou empreza fazer o referido serviço nas direcções indicadas.

« 9.ª Depois que for aberta ao transito publico a via ferrea do Joboatão, a companhia poderá deixar de manter o serviço de diligencias nesta direcção e estabelece-lo para outros quaesquer pontos que lhe convierem, fixando previamente e de accordo com a presidencia o preço do transporte.

« 10.ª Em igualdade de circumstancias terá a companhia preferencia para o assentamento de carris de ferro nos pontos percorridos pelas suas diligencias.

« 11.ª Fica a companhia obrigada a promptificar no prazo de 8 mezes, contados da data deste contrato, um ramal que, partindo da rua do — Hospicio, — defronte da matriz da Boa-Vista, chegue até o edificio onde funcciona a Faculdade de Direito, podendo, quando julgar conveniente, prolonga-lo até encontrar a linha de Santo Amaro.

« 12.ª Outrosim, poderá a companhia prolongar a sua linha de Santo Amaro até o cemiterio publico, bem como até á ponte de — Tacaruna —, não lhe sendo licito, porém, cobrar mais de que o preço de 200 réis, que ora se paga na dita linha.

« 13.ª Fica a companhia obrigada a construir um ramal que, partindo da rua do — Barão da Victoria, vá pela rua do Marquez do Herval até entrar na rua de S. João, seguindo por esta rua e pela de Vital de Negreiros até o largo das Cinco-Pontas, onde entroncará na linha dos Afogados em frente da matriz de S. José.

« A companhia dará começo á construcção deste ramal logo que principiar o calçamento da rua do Marquez do Herval.

« 14.ª Fica a companhia desde já autorisada a assentar os desvios que forem necessarios entre o extremo da linha da Magdalena e o largo do Viveiro, bem como a fazer um desvio que, partindo da linha principal na ponte da Boa-Vista, vá pelo caes Capibaribe, rua da Ponte Velha, rua do Visconde de Albuquerque e rua do Visconde de Goyanna até entroncar na linha principal.

« 15.ª As dez primeiras clausulas deste contrato ficam dependentes da approvação da assembléa provincial — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Collectoria provincial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, foi exonerado o bacharel Manoel José Mendes Bastos, de fiscal da collectoria provincial da comarca de Bom Conselho, por ter sido removido como promotor publico para a comarca do Buique, e foi nomeado para o substituir naquelle cargo o bacharel Fiel Vieira de Torres Grangeiro.

Hospicio de alienados. Damos em seguida mais donativos para as obras deste novo estabelecimento:

« Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena. — Remetto a V. Exc. a quantia de quinhentos e quarenta mil reis (540$000) sendo cento e cincoenta e oito mil reis (158$000) arrecadados pelo meu amigo o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, a quem não tenho expressão para agradecer o obsequio que me fez e trezentos e oitenta e dous mil reis (382$000) arrecadados por mim em retribuição ao hymno á caridade como verá V. Exc. das duas inclusas relações. — Sou com todo respeito e consideração. De V. Exc. amigo, criado obrigadissimo — *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* Sua casa, 8 de novembro de 1873. »

« Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond	5$000
« Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal	5$000
« Capitão de Fragata Francisco Gonçalves Netto	5$000
« Dr. Ignacio de Barros Barreto	5$000
« Capitão-tenente Pedro Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha	5$000
« Coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante	5$000
« Dr Francisco Borges de Barros	5$000
« Dr. José Zacarias de Carvalho	5$000
« Costa Irmaos	5$000
« Thomaz Garrett	2$000
« Manoel Alves Barbosa	3$000
« João Ignacio do Rego	5$000
« Luiz da Costa Porto Carreiro	5$000
« Capitão-tenente Joaquim José Rodrigues Pinheiro	5$000
« Capitão-tenente Luiz da Costa Fernandes	5$000
« Capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves	5$000
« 1.º tenente Francisco Floriano de Cantalice	5$000
« Agra & C.	5$000
« Pereira Irmãos	5$000
« D. Emilia Fausta Menna Callado da Fonceca	2$000
« D. Esther Aurala Henschell	10$000
« Cunha & Manta	5$000
« Bartholomeu & C.	5$000
« Antonio Pinto Ozorio	10$000
« Marcelino José de Britto	10$000
« José João de Amorim	5$000
« Manoel de Azevedo Andrade	5$000
« Graciliano da Cruz Martins	5$000
« José Nogueira de Souza	5$000
« Guimaraes & Oliveira	3$000
« Francisco M. da Silva & C.	5$000
« D. Maria de Castro Almeida	5$000
« Francisco José da Costa Araujo	10$000
« Dr. Felippe de Figueirôa Faria	5$000
« Antonio Correia de Vasconcellos	5$000
« Francisco Ignacio Pinto	5$000
« Bernardino Duarte Campos	5$000
« Campos (da confeitaria)	5$000
« Mendes & Azevedo	5$000
« Major José Gomes Leal	5$000
« Capitão José Pedro das Neves	5$000
« João Quirino de Aguilar	10$000
« Porto & Bastos	5$000
« Antonio José Rodrigues de Souza	10$000
« Clorindo Ferreira Catão	10$000
« Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel	10$000
« Braga & Silva	10$000
« Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira	5$000
« Dr. Fabio Alexandrino da Costa Reis	5$000
« Commendador Luiz Gonçalves da Silva	10$000
« Dr. Joaquim Gonçalves Lima	10$000
« Miguel José Barbosa Guimarães	5$000
« Dr. João Maria Seve	10$000
« Senador Francisco do Rego Barros Barreto	20$000
« D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello	20$000
« Major João Francisco Antunes	5$000
« Dr. Elyseu de Souza Martins	2$000
« D. Luiza Muniz Barreto Vellozo	10$000
« Luiz Salazar Moscoso da Veiga	5$000
« Joaquim Bernardo de Mendonça	158$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 11 de novembro de 1873. Illm. Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso. Accuso recebida a carta de 8 do corrente, em que V. S. me remetteu a quantia de quinhentos e quarenta mil reis para a obra do asylo de alienados, sendo cento e cincoenta e oito mil reis arrecadados pelo Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, e trezentos e oitenta e dous mil reis, por V. S., como retribuição ao hymno da caridade, constando tudo de duas listas, que acompanharam aquella quantia. Faltaria a um dever, que aliás tenho prazer em cumprir, se deixasse de louvar e agradecer-lhe os reiterados esforços, felizmente sempre coroados de bom exito, com que V. S. tem emprehendido auxiliar-me nesta importante empreza. Peço a V. S. que transmitta em meu nome ao Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça, iguaes louvores e agradecimentos pela obsequiosa e humanitaria commissão, de que se encarregou junto ás Exmas. Sras. mencionadas em sua lista, empenhando-o em fazer chegar tambem a tão distinctos contribuintes a expressão de meu reconhecimento pela caridosa generosidade de seus corações. De V. S. muito attencioso, venerador e criado. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Em solução á carta de V. Exc. datada, de 9 de setembro proximo passado, na qual me pede abra aqui uma subscripção a favor do asylo de alienados, edificio que V. Exc. tenta construir com os generosos donativos dos habitantes desta provincia; inclusa achará V. Exc. a quantia de cento e noventa mil réis (190$000) generosamente doada pelos contribuintes, constantes da relação inclusa, que V. Exc se dignara mandar publicar, afim de que conste áquelles o destino que dei a tão generosas offertas. A' proporção que for arrecadando mais alguns donativos, farei remessa a V. Exc. Além da quantia acima referida, achará V. Exc. mais a de trinta mil réis, que por minha parte offereço para tão humanitario fim. Iguarassú, 7 de novembro de 1873. De V. Exc. attencioso, venerador obrigado. — *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

« Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral	20$000
« Advogado João Francisco do Amaral	50$000
« Claudio José de Sant'Anna	50$000
« J. A. F. Guabiraba	10$000
« Padre Fortunato Daniel Amador	10$000
« Delegado Francisco Joaquim Cavalcante Galvão	50$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 11 de novembro de 1873. — Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos. — Em carta de 7 do corrente recebi a quantia de 220$000 réis que V. S. e mais alguns habitantes dessa comarca se dignaram de subscrever para a obra do asylo de alienados, em solução á minha carta de 9 de setembro ultimo, manifestando V. S. a esperança de obter novos donativos que opportunamente me remetterá.

Não posso deixar de agradecer lhe a promptidão e benevolencia com que acolheu a minha citada carta louvando-o ao mesmo tempo, bem como aos demais contribuintes pela generosa exhibição de sentimentos de caridade, em que muito confiei quando a V. S. me dirigi. Continuo a assignar-me. De V. S. muito attento venerador e criado. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

« Exm. meu collega Sr. Dr. Lucena. Nazareth, 5 de novembro de 1873. — Passo ás suas mãos cento e cincoenta mil reis (150$000) que até hoje tenho podido arrecadar para auxilio da edificação do hospicio de alienados, acompanhando a lista dos nomes dos que concorreram com seus donativos. Não sei se realisarei fazer ainda outra remessa, em vista das pessôas a quem me tenho dirigido e que ainda não responderam. Sou collega, amigo obrigado. — *Luis C. de Queiroz Barros.* »

« José Luiz Pereira	20$000
« José Tavares Pessôa de Araujo	10$000
« Tenente-coronel José Hygino Gon...	

calves Guerra 20$000
« Herculano da Silva Pereira 20$000
« Major Affonso d'Hollanda Albuquerque Maranhão 20$000
« Francisco Tavares Pessôa de Araujo 10$000
« João Joaquim de Moraes 3$000
« Reinaldo Gomes da Cunha Pedrosa 5$000

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 11 de novembro de 1873. Illm. Sr. Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros. — De posse da carta em que V. S. me remetteu a quantia de cento e cincoenta mil réis, ahi arrecadada, com a lista das pessôas que se dignaram de assignar para a obra do asylo de alienados, cabe-me louvar o nobre empenho com que V. S. correspondeu ao meu appello, agradecendo-lhe os esforços a este respeito empregados. Resta-me pedir-lhe que em meu nome louve e agradeça aos contribuintes os sentimentos de caridade e philantropia de que deram provas, e reiterar-lhe os meus protestos de estima e consideração, por ser de V. S. muito attencioso, venerador e criado. *Henrique Pereira de Lucena.* »

Instituto Archeologico e Geographico.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Drs. Paula Sales, Baptista Regueira, Soares Brandão, Jacintho de Sampaio, e dos srs. major Salvador Henrique, Cirurgião Ferreira de Almeida e Torres Bandeira.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2.° secretario, depois de communicar que, por incommodado deixara elle de comparecer, o substitue e menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. conego Lino, communicando que, por impossibilidade physica, não podia comparecer por um mez ás sessões do Instituto.—Inteirado.

Outro, do Instituto Archeologico e Geographico Alagoano, em resposta ao deste Instituto de 12 de outubro ultimo, em o qual o seu digno secretario perpetuo assegura que será satisfeita a exigencia deste Instituto, logo que a commissão incumbida das investigações archeologicas sobre a descoberta feita na Chã da Cajueira do engenho Faquara, der seu relatorio acompanhado dos objectos que depois das excavações forem encontrados.—Inteirado.

O mesmo Sr. 2.° secretario dá conta das seguintes offertas: varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *Provincia*, pela respectiva redacção; um volume da *Revista da Instrucção Publica*, pelo Sr. Dr. Pinto Junior; um exemplar do relatorio do director interino da instrucção publica, de 31 de janeiro ultimo, offertado pelo mesmo Sr.; um manuscripto contendo a Opera lyrica, em tres actos—*Moema e Paraguassú*—episodio da descoberta da Bahia por Ernesto Ferreira França e offertado pelo Sr. Francisco de Assis de Albuquerque da Silva Brasil.—Estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Deputados provinciaes.—Recebemos hontem o seguinte resultado eleitoral:

4.° districto.

Joaquim de Mello Rego	40
Dr. Pinto Pessoa	40
Dr. Ernesto Vieira	40
Dr. A. Lacerda	40
Vigario Tito	40
Vigario Cunha Cavalcante	40

Resumo dos collegios de Bonito, Bezerros e Caruarú:

Dr. Albuquerque Lacerda	105
Joaquim Mello Rego	100
Vigario Tito	99
Dr. Pinto Pessoa	99
Vigario Cunha Cavalcante	98
Dr. Ernesto Vieira	94
Tenente coronel Ernesto Silva	16

Serviço mortuario.—S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia approvou, em 7 do corrente, o acto da junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, aceitando a proposta dos Srs. Agra & C. para se encarregarem do serviço mortuario da cidade do Recife, e ordenou que se lavre o competente contrato.

Cidade de Olinda.—Começam hoje as novenas de Nossa Senhora do Amparo, em sua igreja da cidade de Olinda, com o esplendor e magnificencia, havendo em todas as noites versos, entoados por um côro de senhoras e acompanhados a piano.

A festa realisar-se-ha no dia 23 do corrente.

Western and Brasilian Telegraph.—Com referencia á petição que ao governo imperial acaba de dirigir a praça do commercio do Maranhão sobre a vantagem de fruir essa praça de communicações telegraphicas com o imperio e com a Europa, por meio do cabo submarinho da companhia *Western and Brasilian Telegraph*, o Sr. William J. Haynes, digno gerente do *London Bank* nesta provincia, acaba de affirmar-nos que o Sr. major Wood, director gerente dessa companhia telegraphica, acha-se autorisado a collocar o cabo entre Pernambuco e o Maranhão, logo que termine o trabalho entre Pernambuco e o Rio de Janeiro.

Gabinete Portuguez de Leitura.—De 12 do corrente em diante, até segundo aviso, passa este estabelecimento a ser fechado diariamente das 2 ás 4 horas da tarde.

Reunião de irmandade.—Domingo (16) deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja do Livramento, para proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1874.

Vapores esperados.—Hoje o americano *Merrimack*, de New-York e Pará; a 21 ou 22 o inglez *Illimani*, de Calháo e escalas, e o brasileiro *Pará*, do Rio de Janeiro e escalas; a 24 o inglez *Cotopaxi* ou *Garonne*, da Europa; a 25 ou 26 um inglez, de Southampton e Lisbôa.

Vapores a sahir.—No dia 14, o *Pirapama* para o Acaracú e escalas, e o *Mandahu*, para Aracajú e escalas.

Corpo de policia.—Sob a rubrica *Parte Official* damos hoje o officio que, a commissão nomeada para examinar o actual regulamento do corpo de policia e indicar as alterações ou reformas que fossem necessarias, dirigio ao Exm. Sr. commendador presidente da provincia, acompanhando o trabalho que confeccionou, o qual foi approvado pelo mesmo Exm Sr.

Discursos.—Damos hoje, em nossa oitava pagina, á estampa os discursos proferidos na capital do Ceará, pelos Srs. Dr. Augusto Gurgel e padre Antonio Pereira de Alencar, por occasião de se trasladarem, para o monumento erigido no cemiterio publico, os restos mortaes do general Antonio de Sampaio, um dos bravos da guerra do Paraguay.

Festividade religiosa.—A devoção de Nossa Senhora do Rosario, da igreja da Madre de Deus, festejará no domingo 16 do corrente a sua excelsa padroeira, com toda a pompa, orando ao Evangelho o pregador da capella imperial frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e ao *Te-Deum* o Rvd. padre mestre Leonardo João Grego. A orchestra será regida pelo professor Francelino Domingues de M. Pessoa.

A questão Mascarò e Dominguez.—Eis o que nos enviou o Sr. Dr. Sarmento Filho, a proposito da reclamação erguida pelos Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima contra a publicação de seus nomes como denunciantes daquelles Srs. medicos hespanhóes, ao que por nossa parte respondemos hontem:

« Aos Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima.—Em os jornaes de hontem os Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima declararam:

« Que assignaram as denuncias dadas por muitos medicos contra os Srs. Mascarò e Dominguez;

« Que assignaram as procurações *em branco*, dando poderes para dirigir os referidos processos;

« Que, ao depois, por carta a mim dirigida, *desistiram* da denuncia e *cassaram as procurações*;

« Que, finalmente, não teem coparticipação alguma nos processos intentados contra os supraditos hespanhóes.

« Quanto ás duas primeiras asseverações, nada diremos, pois são exactas; os proprios doutores o confessam e constam dos autos dos respectivos processos: quanto ás ultimas, porém, faremos algumas considerações.

« E' certo que os Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima me escreveram uma carta, na qual diziam que, *melhor inspirados*, não queriam continuar na denuncia, e que os desculpasse, pois *era acto de sabedoria mudar de opinião*: mas, tambem é certo que, desde que as denuncias e procurações estavam em juizo, não podia eu pela referida carta fazer constar essa desistencia, que deveria ser feita pelos Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima por petição nos autos, caso o quizessem expressamente, como m'o fizeram constar pela referida carta.

« Assim, desde que o *Diario de Pernambuco* transcreveu os nomes dos medicos que denunciaram, e não consta dos autos desistencia expressa dos Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima, disse a pura verdade.

« Não se affligiram os Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima por crerem ter coparticipação nos alludidos processos, [illegible] que não assignaram o [illegible] para promover a accusação, [illegible] procuração.

« Em resumo: os Srs. Drs. Cunha Beltrão e Andrade Lima assignaram as denuncias e procurações e não o juramento, declarando-nos que tinham sido *precipitados* naquelles dous primeiros actos.

« Ficarão em tal caso as glorias da prudencia a quem as aspira, e para outros a de promoverem o cumprimento das leis de seu paiz.

« Não desanimamos.—*Dr. Sarmento Filho.* »

Má vizinhança.—Pedem-nos que chamemos a attenção da autoridade competente para uma padaria da rua dos Pires, freguezia da Boa-Vista, onde, á noite, é tal o barulho feito pela gente que ahi trabalha, que toda a vizinhança está a ponto de enlouquecer á falta de repouso.

Pois bem; que amassem sua farinha, mas não a paciencia alheia, e que a Sra. autoridade competente nos ouça.

Prisões.—A' requisição do Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, o respectivo delegado recolheu á cadeia Liberato e Manoel da Paixão, escravos de D. Thereza de Siqueira Cavalcante, pronunciados alli como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal.

Inquerito.—Pela subdelegacia de *Canhotinho*, termo de S. Bento, foi remettido ao respectivo Dr. juiz municipal o que teve lugar contra Angelo Custodio do Nascimento, por crime de tomada de presos.

Capturas.—A' cadeia de Ouricury foram recolhidos em 24 de outubro ultimo, José Olympio Ribeiro da Silva, Moderno Maria, Pedro Ribeiro da Silva e Martiniano de Mello Alencar, alli pronunciados no art. 116 do codigo criminal.

Espancamento.—Em 29 de outubro proximo findo, Honorato dos Santos Barbosa, no lugar *Isabel Dias*, do districto de Cimbres, espancou barbaramente a Manoel Barbosa dos Santos, conseguindo evadir-se. A autoridade procedeu segundo a lei, remettendo ao respectivo juiz municipal o competente inquerito.

Nazareth.—Escrevem-nos desta localidade em 11 do corrente:

« O povo desta cidade parece acordar de sua habitual lethargia para fazer valer os seus incontestaveis e inauferiveis direitos.

« Chegando a esta cidade a inesperada noticia da remoção do nosso presado parocho o conego Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, para a freguezia de Goyanna, que em relação á questão do dia tem se tornada digna de imitação, teve lugar uma reunião popular em que depois de um breve, mas entusiastico discurso proferido por um dos cidadãos presentes, assignou-se uma petição ao Exm. diocesano impetrando a revogação do seu acto.

« O concurso foi grande, notando-se no povo o mais pronunciado e firme desejo de ir por diante nessa emergencia.

« Temos, porém, fé que nada succederá, porque acreditamos que S. Exc. Rvma. attenderá á respeitosa e justa supplica que lhe foi dirigida, conservando nesta freguezia o seu estimado vigario Dr. Nobre Pelinca.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no paquete inglez *Magellan*:

Dr. Kallai, sua mulher, Antonio L. de Oliveira Azevedo, J. J. de Freitas Henriques, Joaquim da Silva Castro, Luiz Antonio P. Franco, João B. Castro Rabello, Francisco de Castro Rabello, Karl G. Schimitte, G. Rogero.

— Sahidos para o sul no vapor portuguez *Julio Diniz*:

Amancio de B. Pereira, M. José da Silva, Julião P. de Carvalho, J. I. Costa e um criado, João B. Tourinho, L. B. de Souza, João Pires Barrozo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A União.

XII

A IGREJA LIVRE NO ESTADO LIVRE.

(Continuação.)

Para entrar no assumpto de nossa epigraphe, temo-nos occupado da liberdade de consciencia e de cultos, tão violenta e desesperadamente atacados como criminosos em um paiz quasi universalmente catholico, pela *União*; temos visto como esse seu pensamento só pode ser o fructo de sua hypocrisia, da falta de sua fé e crença na verdade evangelica, na divindade de Christo, que venceu plantar a sua doutrina sem auxilio da força, e pelo contrario, tendo-a contra si.

No entanto, admitte a *União* a permissão de outros cultos nos paizes em que os povos estão divididos em muitas ou mais de uma crença. Entre nós é que é grande crime a liberdade de cultos, porque é quasi todo o povo catholico, só com excepção de alguns scepticos e de alguns estrangeiros, crime que deve ser punido, como temos visto ser a consequencia dos principios da *União* pela tortura e pela fogueira.

Como crer-se, porém, no caviloso orgão dos inimigos de Christo, hypocritas defensores de sua fé, verdadeiros perversores da doutrina christã; como crê-los, quando, não admittindo como criminosa entre nós, a liberdade de cultos por ser este povo todo catholico, os vemos com o seu general lançar para fóra da igreja os maçons do Brasil, esta santa associação contida na classe mais illustre da sociedade brasileira?

E é como herectica esta associação, como ante-catholica, como ante-christã, que a *União*, isto é, os jesuitas com o bispo Vital, lança para fóra da igreja os maçons.

E todas as irmandades que sustentam os maçons no seu seio, que soffrem as interdicções de D. Vital, por não sujeitarem-se a expulsarem-nos de seu gremio, que desobedecem a voz desse pastor, ou porque elle é um falso pastor, ou porque ellas são falsas catholicas, são essas irmandades da mesma religião dos jesuitas?

E toda a parte do povo brasileiro que sustenta a pretenção dessas irmandades e dos maçons, contra as pretenções dos jesuitas e de D. Vital, que crê no principio da obediencia a lei do estado, ao *beneplacito* condemnado pelos poderes da igreja, que regeita as partes do syllabus que entendem com a liberdade civil e politica, toda esta parte do povo é catholica á feição da *União*, de D. Vital e dos jesuitas?

Ou toda esta gente que se levanta contra as pretenções de D. Vital e dos jesuitas, não é por tanto catholica apostolica romana, ou não o é a gente da *União*, e gente da *catholica*.

Assim temos o povo brasileiro dividido em dous campos, em materia religiosa; e de facto ahi as vemos assim divididas e irreconciliaveis as duas partes, com as suas ardentes propagandas, e mais ou menos proximas a virem ás mãos.

Como, pois, todo esse povo é do mesmo sentimento religioso, quando o bispo catholico é mandado processar com aplauso de quasi toda a população mais esclarecida, por attentar contra a lei do estado em desempenho que diz ser de sua missão religiosa, e com escandalo da outra parte que vê nisto uma perseguição anti-catholica?

E' pois todo catholico este povo, ao menos á feição da *União* e dos jesuitas?

São todos catholicos entre nós, quando de vossa parte quereis o estado subordinado á igreja; e levantaes esta tremenda discidencia entre nós, e de outra vos resistem com igual tenacidade porque entendem que poder algum na sociedade, na terra pode limitar a soberania do estado, que todos os poderes na terra estão sujeitos a esta soberania?

Sim, já foi este povo de um mesmo modo, com raras excepções, todo catholico, hoje mais não, vós o tendes dividido, vós D. Vital, vós jesuitas, inimigos de Jesus. E não somos nós que o dizemos, sois vós mesmos, como já notamos. Sois vós que lançaes para fóra da igreja a respeitavel e numerosa classe dos maçons, que interdizeis todas as irmandades e igrejas que, contra vossos decretos os tem em seu seio; sois vós que em toda a parte creaes as sociedades que chamaes catholicas para defender a fé pura do catholicismo atacada por tanta gente na tribuna e na imprensa, da grande maioria que não pensa como vós.

E' contra toda esta grande parte do povo que levantaes vossa propaganda por não ser ella catholica a vosso modo.

Assim por um lado dizeis que todo o povo é catholico, por outro combateis a grande maioria illustrada por não ser catholica.

Em que ficamos pois? é ou não a quasi universalidade do povo brasileiro catholica? Se é porque interdizeis quasi todas as igrejas desta capital, e excommungaes os maçons? Se não é, como não quereis a liberdade de cultos que admittis para outros paizes em que o povo é dividido pelo sentimento religioso, porque não a admittis entre nós onde o povo se acha assim tão dividido?

Por que a não admettis, e tendes-la ao contrario como um crime a liberdade de cultos entre nós, onde o sentimento religioso está tão dividido, quando a julgares conveniente na Belgica, onde não é mais pronunciada do que aqui esta divisão?

Sim, é muito facil de perceber e explicar o vosso pensamento. Já não estaes no tempo de enganar senão aos tolos, aos simpleces e aos supersticiosos, já não sois os privilegiados da intelligencia [illegible] da sciencia; qualquer que tiver [illegible] a muita gente, e der um pouco de attenção as vossas [illegible] vos-a manha, percebe com facilidade [illegible] tricas, as vossas velhacarias, os vossos [illegible] tes.

Com effeito este povo hoje está muito [illegible] na sua profissão religiosa: nesta parte vós [illegible] razão, quando isto affirmais contraditoriamente com a asserção de que somos todos catholicos.

De facto temos hoje catholicos romanos que se sujeitam á igreja romana em [illegible] ella não se oppõe ás leis e instituições [illegible], como eu penso que [illegible] bem mesmo da igreja, [illegible] que crêem na infallibilidade do papa, e em [illegible] mas e pontos de fé e de costumes forem [illegible] quando nas definições não forem oppostas [illegible] rectamente não ferirem o que o estado tiver [illegible] gado seu de sua missão.

Temos os *catholicos* não romanos, que acceitam os dogmas definidos até antes da infallibilidade, que se apartam de hoje em diante do papa e querem uma igreja independente [illegible] lhas tradições do catholicismo, no [illegible] se coadunam com a liberdade civil e politica. Temos finalmente a vós, cuja religião é só exterior, cujo sentimento é a hypocrisia e o [illegible], cujo pensamento é uma constante machinação contra a liberdade dos povos, para os fazerdes vossos escravos ou pela superstição ou pela força, e assim fazerdes-vos senhores de todas as fortunas.

O que vós não quereis pois é a liberdade dos cultos destas diversas crenças em que está dividido este povo. Quereis que o estado vos deixe as mãos livres para obrigardes este povo a seguir as *vossas crenças*, e que vos coadjuve no quanto vós o exigirdes, e punindo como criminosos todos aquelles que não vos seguirem.

E' em verdade até onde pode chegar a pretenção da quadrilha jesuitica, filha de sua cegueira, de seu desespero, para restaurar-se o poder temporal do papa, depois de trazer a discordia e a perturbação ao seio deste povo todo catholico e pacifico.

Nada porem é tão interessante como ver a quadrilha erguer as vozes em declamação contra os maçons e os que os defendem (é bom declarar que não sou maçon). Que nós outros é que temos trazido a desordem aos espiritos, a perturbação ás consciencias; que temos levantado esta luta tremenda no seio desta sociedade, na harmonia com que praticavamos o culto catholico. A quadrilha até é cynica e despejada em sua hypocrisia.

Vivia a sociedade maçonica permittida pela lei do estado, vivia no seio da igreja catholica brasileira, sem opposição nem reparo dos pastores, que com os maçons aliás conviviam.

Não vivia assim de algum tempo, mas desde a independencia que assim os achou e conservou, como a religião catholica, que adoptára então como religião do estado.

Estava a sociedade maçonica, é verdade, condemnada pela igreja; mas em sua grande maioria senão quasi universalidade, nem tinha conhecimento deste facto.

Um dia lembra-se D. Vital, começando a execução do plano da grande campanha, lembra-se de avisar a sociedade maçonica que ella é condemnada pela igreja como inimiga do christianismo e maxime do catholecismo, e assigna-lhe a cada um de seus membros, termo breve e fatal para abjurar da *seita* maçonica, contraria á religião do Cruxificado!

Que maçon, consciente de sua fé catholica, sabendo quanto a igreja, para os fins temporaes que pretendem muitos de seus principaes membros, tem-se ingerido nos negocios do estado; vendo como outros bispos do Brasil vieram como precursores batendo os caminhos por onde tinha de passar D. Vital; vendo que assim este nosso prelado atacava uma lei do estado, que maçon poderia crer na sinceridade desse legado de Roma, no zelo pelo desempenho de sua missão evangelica?

Quem poderia então crer vendo como todos os prelados do Brasil sempre conviveram com a maçonaria no seio da igreja catholica?

Este cartel mais que imprudente, insolente, de desafio, não podia deixar de ser levantado por uma corporação tão respeitavel que não pode deixar de prezar-se. E a luta travou-se e as suas consequencias vão sendo cada dia mais desastrosas.

Com razão ou sem ella, quem levantou pois toda esta desordem, toda esta confusão, toda esta divisão?

Foram os maçons, os que os sustentam, que estavam todos vivendo e praticando como sempre, ou frei Vital que veio tira-los de sua vida tranquilla para uma agitação tão desastrosa?

Mas os jesuitas até são cynicos em sua hypocrisia, repito:—a causa foram os maçons, porque não quizeram-se submetter ao mandado do pastor dos catholicos como dizem elles.

Quando porem, houvesse este direito da parte da igreja, quando ella tivesse o direito de levantar-se contra a lei do estado impondo preceitos e comminações contrarios a ella, isto só serviria para dar razão á igreja, a D. Vital; mas isto não diz que a causa desta luta, desta desordem, desta perturbação, é a maçonaria; pois a sua acção foi só um acto negativo, pretendendo e sustentando o direito que entendia pertencer-lhe, de viver na igreja sem abjurar de seus principios e fins. Quem emprendeu a luta contra uma pratica diuturna, é que é causa della.

E quando a igreja tivesse razão de assim levantar-se contra a lei do estado, seria esse o meio prudente de zelar a fé conforme a sua missão de chamar ao aprisco aquellas ovelhas que julga desgarradas?

Não é da sabedoria da igreja de Jesus Christo, abster-se do meio prudente para usar do meio violento.

Por mais razão que por ventura tenha no fundo, falta-lhe no todo, é causa de todos os males e desgraças que de seu acto resultam, visto que na forma não teve razão; e não a teve na forma, por que usou da violencia em vez de usar do meio prudente.

Não teve razão no todo, porque a igreja de Christo é necessariamente sabia, quero dizer, é a condição della, é de sua essencia ser sabia; e portanto é obrigada a obrar sempre sabiamente.

Quem despreza, porém, o meio da prudencia pelo da violencia não é sabio, é estupido ou cego pela paixão.

Ora, a igreja de Jesus Christo não se apaixona nem se deixa cegar no desempenho de sua missão.

Se ella pois não usou da prudencia, cegou-se pela paixão, e portanto excedeu-se de sua missão, ou antes os seus homens, os que em nome da igreja pervertem os seus mandamentos.

Em verdade a igreja não póde deixar de ser infallivel (fallo da igreja christã, da catholica) mas quando se contém nos limites de sua missão.

Para vermos que é possivel ella exceder-se desses limites, basta lembrarmo-nos de que ella é composta de homens que não são a divindade, de homens propensos ao abuso, á ambição, em quanto têm os pés sobre a terra; e quando não satisfaça esta razão philosophica e comezinha, basta então lembrarmo-nos das monstruosidades que ella tem praticado em nome de Christo e para salvação das almas; basta lembramo-nos dos horrores da inquisição.

Que não era o meio empregado por D. Vital o meio prudente á consecução do fim a que se propoz, é até manifesto.

Desconhece alguem o poder da palavra quando é vibrada com razão e com fé?

Que erros não desarraiga, que barreiras não transpõe, que fortalezas lhe resistem? e a palavra dita em nome de Christo, prezada com amor e caridade!

Só se é uma palavra mentirosa, e portanto pregada sem produzir emoção, sem abalar os sentimentos, só assim ella não triumphará vinda da parte dos ministros do Cordeiro Pacifico que veio apagar os peccados do mundo.

E' por ventura palavra caridosa, amorosa, para desarraigar um erro (supponha-se) tão inveterado, dizerem um dia e demonstra-lo mesmo (supponha-se): estaes em erro?

E mais ainda vindo esta palavra com a comminação: ou convertei-vos ou sahi da igreja?!

Quem não responderá: Não convivestes tantos annos comnosco? Como quereis que em um só dia percamos o habito destas praticas por vós sempre consentidas?

Quem não sabe que é preciso a palavra malhar muito tempo e constante no espirito, como a martello no ferro frio, até aquece-lo para dobra-lo?

Quem não vê que com o meio violento e insolente empregado por D. Vital, não poderia elle conseguir a abjuração dos maçons, e mais antes a revolta de todos os homens prudentes e rasoaveis?

Não é esto da natureza humana? não é aquillo tão offensivo do amor proprio?

E se a igreja ou os seus funccionarios se apaixonam a este ponto, que esperavam [illegible] que não estão incumbidos da divina missão?

Não é mais que allegar um direito? [illegible] tem direito, é menos a igreja [illegible] usar de um meio imprudente.

Se este resultado que se está [illegible] proceder, devia esperar da natureza humana todo [illegible] presidente, D. Vital foi imprudente [illegible] pois só cego pela paixão, podia esperar a consecução de seu fim.

Se por ventura a igreja tem o direito de, ferindo a lei do estado, expulsar os maçons de seu gremio, se está convicto que assim tem em vista a sua missão evangelica e não pretenção alguma no regimen do estado, neste caso ignora que por meio da palavra sem ameaça pregada por annos e por todos os [illegible] de, a que todos, se não a todos, [illegible]

Ah! é que os seus actos não exprimem o pensamento que o domina; é porque elle está certo de que a maçonaria não é inimiga do christianismo. E assim se póde explicar a sua imprudencia, o seu crime.

Que a igreja porém, não tem direito de atacar a lei do estado condemnando a maçonaria, expellindo-a de seu seio, resulta do principio que temos demonstrado (como outros muitos) que a igreja é obrigada a conter-se nos limites traçados pela lei do estado, porque só elle é soberano na sociedade civil, e demonstral-o-hei no artigo seguinte, tratando do assumpto para que temos caminhado—a igreja livre no estado livre.

Recife, 5 de novembro de 1873.

Affonso de Albuquerque Mello.

Representação.

Contra a lei provincial, que deu á Santa Casa de Misericordia privilegio para os enterramentos, promovem uma representação ao governo geral, a qual será assignada pela população.

No escriptorio do *Jornal do Recife*, no da *Provincia*, *America Illustrada*, Adriano, Castro & C., á rua da Cadeia e Paula & Mafra, no pateo do Paraiso, acham-se exemplares dellas para quem queira assignar.

COMMERCIO.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE NOVEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de 1ª sorte 8$600 por 15 kilos, hontem.
Dito—de dita 8$400 e 8$500 por 15 kilos, hoje.
Algodão—do Rio Grande do Norte em pluma 8$650 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0, hontem.
Dito—de dito 8$650 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0, hoje.
Assucar—bruto do Rio Grande do Norte 1$660 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 30/ e 5 0/0, hoje.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 1/2 d. e 26 1/4 d., e do banco 26 3/8 d. por 1$, hontem.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, hoje.
Dito—sobre dito a 3 d/v. 26 1/8 d. por 1$000, do banco, hoje.
Couros—salgados seccos 577 rs. o kilo.

Dubourcq,
Presidente.
Leal Seve,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	381:119$982
Idem do dia 13	30:785$342
	411:905$324

Descarregam hoje 14 de novembro

Vapor inglez—*Lalande*—(atracado) mercadorias para alfandega, e carvão já despachado para o caes do Apollo.
Lugar inglez—*Constança Wilson*—mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez—*Ligeiro III*—pedras de cantaria para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho nacional—*Ormezinda*—mercadorias para alfandega.
Vapor portuguez—*Julio Diniz*—varios generos para o trapiche Conceção, para despachar.

Importação.

Brigue hollandez *Wereldburger*, chegado de Trieste no dia 12, consignado á ordem, manifestou:
Aço 50 cunhetes
Farinha de trigo 2,302 barricas, tudo á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Lalande*, para Liverpool, carregaram: R. Schmmettau & C. 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 400 couros salgados com 4,800 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Venturita*, para Barcellona, carregaram: P. Carneiro & C. 360 saccas com 29,450 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram: P. Carneiro & C. 10 pranchões de amarello; E. R. Rabello 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, para Lisboa, carregou: F. R. Pinto Guimarães 80 couros espichados com 880 kilos.

— Na barca portugueza *S. Manoel II*, para o Porto, carregou: R. [illegible] da Costa Araujo 95 couros espichados com 660 kilos.

— No hiate inglez *Impulse*, para New-york, carregaram: H. Forster & C. 1,000 saccos com [illegible]

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*, carregaram: Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco; A. F. Balthar Sobrinho 200 ditos com 15,000 ditos de dito; M. G. da Silva 30 barricas com 450 ditos de dito. Para a Bahia, P. Vianna & C. 100 saccos com 7,500 ditos de dito.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Giquiá*, carregaram: J. I. Rodrigues Mendes 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco. Para Penedo, M. C. Duarte Siqueira 4 barricas com 240 ditos de dito.

— Para Mossoró, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: F. A. de Brito 6 barricas com 440 1/2 kilos de assucar branco. Para o Ceará, J. J. da Rosa 32 ditas com 1,967 ditos de dito; M. A. Senna 8 ditas com 543 ditos de dito; Costa & C. 65 ditas com 4,042 ditos de dito refinado; J. F. Santos Bastos 20 ditas com 1,206 1/2 ditos de dito; T. Times 1 dita com 60 ditos de dito.

— Para o Natal, na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: A. Quintal & C. 14 barricas com 918 kilos de assucar branco; A. Cordeiro 5 volumes com 486 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: Machado & Brandão 3 caixas com 50 kilos de doce.

— Para Maceió, na barcaça *Flor de Campos*, carregaram: A. G. Pires & C. 1 barril com 26 litros de alcool; S. Junqueira & C. 1 dito com 96 ditos de dito; J. A. da Costa Siqueira 3 barricas com 436 kilos de assucar refinado.

— Para Miriú, na barcaça *Silvina*, carregaram: Costa & C. 4 barricas com 253 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	22:293$426
Idem do dia 13	2:635$076
	24:928$502

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	36:715$242
Idem do dia 13	2:590$774
	39:306$016

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 12	8:205$670
Idem do dia 13	3:130$202
	11:335$872

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

Trieste—68 dias, brigue hollandez *Weredburger*, de 213 toneladas, capitão E. H. Puester, equipagem 8, carga 2,032 barricas com farinha de trigo; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Quadro Junior, carga milho e outros generos.

Hampton Roads—Barca ingleza *Talisman*, capitão Blachford, carga assucar.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de mandar fazer na sua casa sita á rua do Varadouro, que tem de servir para suas sessões, as obras de pedreiro e carpina seguintes: levantar tres empenas a ponto de receber a coberta, cobrir todo o edificio completando a mesma obra, rebocar os dous oitões lateraes até o ladrilho e a parede do centro rebocada do mesmo ladrilho até a altura do forro, dando a camara somente o material para esse fim, servindo de base a quantia de 1:000$000; e de carpina consistindo em fazer toda a obra da coberta e a do travejamento do mesmo edificio sob a base de 500$000; convida as pessoas que queiram fazer ditas obras por menos das quantias neste declaradas a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 13 do mez de novembro proximo vindouro.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de outubro de 1873.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em hasta publica, nos dias 6 e 13 do mez de novembro proximo vindouro, para serem arrematados por tempo de um anno: 60 reis por pé de coqueiro de producção por 1:002$000; e com o abate da quinta parte, os impostos de capim de planta por 507$200, mascates e boceteiras por 72$000, e 320 reis por carga de peixes expostos á venda no mercado publico por 12$000. Os pretendentes deverão comparecer com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, 30 de outubro de 1873.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Consulado provincial.

Acha-se aberto por 30 dias uteis, a contar de hoje, o recebimento dos apparelhos e annuidades pelo serviço da companhia Recife Drainage, correspondente ao trimestre que findou em 31 de dezembro de 1872, findo o que ficarão os contribuintes obrigados á multa de 6 por cento: são portanto chamados para tal fim os proprietarios das casas nas seguintes ruas: Rua do Imperador, Cadeia Nova, Travessa de S. José, Assumpção, Nogueira, Livramento, Marcilio Dias, Santa Cecilia, S. Francisco, Largo da Ribeira, Santa Rita, Padre Nobrega, Passo da Patria, Dias Cardoso, Travessa do Caldeireiro, Vidal de Negreiros, Travessa do Marisco, Pescadores, Domingos Theotonio, Antonio Henrique, Jardim, Travessa do Carcereiro, Forte, Largo do Forte, Coronel Suassuna, Lomas Valentinas, Padre Floriano, Marquez do Hervai, Santa Thereza, Travessa da Matriz de Santo Antonio, Caes Vinte e Dous de Novembro, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Larangeiras, Pás, Nova de Santa Rita, Travessa das Flores, Becco do Lima, Luiz de Mendonça, 1.° Becco do Nascente, Imperial, Dique, S. João, Travessa da Concordia, Travessa do Pocinho, Largo da Concordia, Ossos, Becco do Falcão, Penha, Largo da Penha, 1.° becco da Cambôa, Largo do Carmo, Travessa do Caldeireiro, Largo de S. Pedro, Viração, Travessa de S. Pedro, Travessa da Viração, Praça de Pedro II, Travessa do Peixoto, Christovão Colombo, Becco da Bomba, Travessa do Carmo, Travessa das Flores, Estreita do Rosario, Travessa das Cruzes, Travessa do Queimado, Cambôa do Carmo, Mathias de Albuquerque, Trincheiras, Barão da Victoria, Cabugá, Santo Amaro, Calabouço, Becco do Cajú, rua do Cajú, S. Bom Jesus, Patos, Becco Tapado do Matriz, Expostos, Largo do Rosario, Travessa da Ouvidor, Roda, Travessa da Rua Bella, Becco do Ciume, Ilha do Carvalho, João do Rego, e Santa Izabel.

Consulado provincial, 3 de novembro de 1873.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1873.—Edital—Por esta secretaria se faz publico que, tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução á lei n. 1097, de 28 de maio deste anno, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a canalisação d'agua potavel e illuminação a gaz para a cidade da Victoria, a apresentar suas propostas no prazo de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino,
A. Lamenha Lins.

LEI N. 1097.

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com quem melhores vantagens offerecer a canalisação d'agua potavel e illuminação a gaz para a cidade da Victoria, sob as seguintes bases:

§ 1.° Privilegio até trinta annos para a agua e trinta para o gaz.

§ 2.° Privilegio até dous annos para cada chafariz que tiver de ser collocado por ordem do presidente da provincia, além dos designados no contracto.

§ 3.° O preço da illuminação não poderá exceder do maximo fixado na lei n. 833, de 22 de maio de 1868, para a cidade de Olinda, e o da agua ao que fôr determinado pelo § 1.° do art. 2° da lei n. 46 de 14 de julho de 1837; podendo o presidente [illegible] modificar para menos o preço [illegible] houver estrada de ferro para a mesma cidade.

Art. 2.° O contractante se obriga:

§ 1.° A collocar os chafarizes e lampeões nos lugares que pelo presidente da provincia forem designados, não excedendo o numero de lampeões a quarenta.

§ 2.° Findo o privilegio para a canalisação d'agua, a ceder á provincia todas as obras respectivas das quaes fará entrega á administração, correndo por conta do mesmo contractante todas as despezas com as mesmas obras e a do gaz.

Art. 3.° O presidente entregará ao contractante, no estado em que se achar, o açude mandado construir na dita cidade por conta da provincia.

Art. 4.° Ficam isentas de direitos provinciaes todas as materias necessarias ás referidas emprezas.

Art. 5.° O contracto fica dependente da approvação da assembléa.

Art. 6.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1873. Por esta secretaria se faz publico, que tendo o Exm. Sr presidente da provincia de dar execução á lei n. 1081 de 24 de abril ultimo, abaixo transcripta, convida a quem quizer contratar a construcção de uma ponte sobre o rio Cá-me-vou, da freguezia do Bonito, a apresentar suas propostas em o prazo de sessenta dias, a contar da presente data.

O secretario interino,
A Lamenha Lins.

LEI N. 1081.

Art. 1.° Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Corrêa de Mello, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Cá-me-vou, da freguezia do Bonito, sob as seguintes condições:

1.° Concessão ou privilegio por quinze annos para usufruir a dita ponte, cobrando um pedagio razoavel por cada uma pessoa ou animal que nella transitar.

2.° Entrega da ponte em perfeito estado de conservação, á provincia, a quem passará a pertencer, sem que por isso tenha direito á indemnisação o contratante.

Revogadas as disposições em contrario.

Edital n. 92.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, a porta desta repartição, se ha de arrematar, livres de direitos de consumo e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a consumo por edital n. 87 e que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado.

Trapiche Conceição.

Marca M. V. — Duas caixas vasias, vindas de Lisboa pelo vapor inglez *Neva*, entrado em 25 de agosto do corrente anno e consignadas a J. R. P. Guimarães, sem valor.

Marca C. — 200 ancoretas, vindas do Porto na barca portugueza *Nova Sympathia*, entrada em 27 do mesmo mez, consignadas a Carlos Alves Barbosa, contendo azeitonas brancas com principio de avaria, no valor de 98$680.

Alfandega de Pernambuco, 12 de novembro de 1873.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 13 de novembro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico para o conhecimento de quem interessar possa que á serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão d'orphãos e mais annexos do termo de Ipojuca, concorreram os seguintes:

José Marinho d'Hollanda Falcão.
Porfirio Alves da Silva.
Valentim Auxencio Ferreira.

O secretario interino,
Adolpho Lamenha Lins.

DECLARAÇÕES.

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que se acha depositado um cavallo alasão caxito, competentemente arreiado, que foi apprehendido em poder do menor Manoel Marcos de Siqueira Cavalcante.

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, apresente-se reclamando-o.

Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1873.

Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

(Directoria.)

Por ordem da directoria se avisa aos Srs. socios que o Gabinete de hoje em diante se fechará das duas até as quatro horas da tarde, até segundo aviso.

Secretaria da directoria, 12 de novembro de 1873.

V. Chaves Junior,
1.° secretario.

Veneravel irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Por ordem do Illm. Sr. juiz, e de conformidade com o nosso compromisso; e igual despacho do Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem em nosso consistorio no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para procedermos a eleição da nova mesa no anno de 1873-74.

Consistorio, 12 de novembro de 1873.

Amaro Joaquim do Espirito Santo
Secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o prazo para a substituição das notas de 2$000 da 4ª estampa, finda no dia 30 de novembro corrente, começando em 1° de dezembro vindouro o desconto, sendo 10 0/0 no primeiro mez, 20 0/0 no segundo, e assim successivamente até a extincção do valor da nota.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de novembro de 1873.

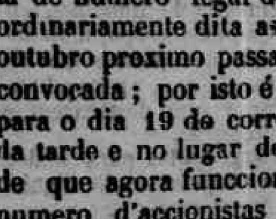
O secretario da junta
Jezuino Rodrigues Cardoso.

— O administrador da recebedoria de rendas internas, geraes, scientifica dos contribuintes do imposto pessoal que é neste mez de novembro que tem de ser pago sem multa, o 1° semestre do exercicio corrente de 1873—74, e com a multa de 6 % depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco 4 de novembro de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda.
E Beberibe.



O presidente d'assembléa geral dos accionistas da companhia acima mencionada, manda scientificar aos Srs. accionistas que por falta de numero legal deixou de funccionar ordinariamente dita assembléa no dia 31 de outubro proximo passado, para o qual fôra convocada; por isto é novamente convocada para o dia 19 do corrente mez ás 4 horas da tarde e no lugar de suas sessões, certos de que agora funccionará com qualquer numero d'accionistas presentes segundo o art. 11 dos estatutos.

Devem os Srs. accionistas ter em consideração que a reunião tem por fim a apresentação das contas e relatorio da directoria em relação ao semestre proximo findo; como tambem nella tratar-se-ha das importantes materias adiadas, e que muito interessam á companhia.

Recife, 4 de novembro de 1873.

O secretario,
Luiz [illegible] Branco.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz [illegible] em exercicio [illegible] de capellas e residuos [illegible] arrematada por venda por quem mais [illegible] dia 17 do andante, depois da audiencia [illegible] mesmo juizo, uma propriedade sita na [illegible] n. 4, pertencente ao espolio de [illegible] Domingos José Barbosa, cuja propriedade vai á praça a requerimento do testamenteiro daquelle finado, Victorino de Almeida Rabello.

Recife, 12 de novembro de 1873.
O escrivão interino,
Theophilo Alves da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada —Carnauba— sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 14 do corrente, depois da audiencia do Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, irão á praça por arrendamento as seguintes casas: rua de Vidal de Negreiros n. 188, travessa da Mangueira n. 9, rua do Imperador n. 29, caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, larga do Rosario n. 4, sitio e casa do Hospicio n. 81. O escripto se acha em mão do porteiro das audiencias. (Escrivão Brito).

Juizo dos feitos da fazenda.

Escrivão Bandeira.

Sexta feira 14 do corrente, depois da audiencia respectiva, ás 11 horas do dia, irá á praça por venda a casa n. 22, sita no largo dos Remedios, com 2 salas, 2 quartos, 44 palmos de frente, sobre 51 de fundo, com um terreno á frente, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve M. A. Ribeiro.

Recife, 7 de novembro de 1873. — O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo

Tribunal do Commercio de Pernambuco.

Esta secretaria faz publico que na data infra foi inscripto no competente livro de matricula de embarcações brasileiras o hiate *João Valle*, de 108 tonelladas metricas, do qual é armador João José da Cunha Lages.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 11 de novembro de 1873.
O official-maior
Julio Guimarães.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico, que por despacho do meritissimo tribunal do commercio foi archivada a alteração do contrato de sociedade de Severino Saraiva de Andrade, Simão da Cunha Saraiva e José Soares Filgueiras, sob a firma de Severino, Irmão & C., cuja sociedade gyrará sob a firma de Severino & Irmão, da qual fazem parte os dous primeiros socios que tomão a seu cargo o activo e passivo da extincta firma, continuando dita sociedade a funccionar sob as mesmas condições do contrato primitivo, com a diminuição de 6:650$ de seu capital, quantia esta que foi recebida pelos herdeiros do fallecido José Soares Filgueiras.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 12 de novembro de 1873.
O official-maior
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 14 DE NOVEMBRO DE 1873.

Malas pelos vapores *Mandahú* e *Pirapama* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA
VICENTE.

Sabbado 15 de novembro

O drama em 5 actos:

A FILHA DO LAVRADOR

e o dueto:

O estudante e a lavadeira.

Haverá trem até Apipucos.

No dia do espectaculo serão distribuidos programmas avulsos.

Principiará ás 8 1|2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Domingo 16.

Espectaculo á tarde.

Beneficio da actriz
Olympia Valladas.
e por ella dedicado á nobre
Classe caixeiral.

O programma do espectaculo será distribuido em avulsos, no sabbado.

Principiará ás 5 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada; e para a que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Recife* por ter a maior parte do carregamento tratado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

O patacho dinamarquez *J. P. Lassen* segue com pouca demora para este porto, podendo levar cerca de 25 escravos no convez, por passagem razoavel: a tratar com H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Pacific Steam Navigation Company
Linha quinzenal
O PAQUETE
COTOPAXI
ou
GARONNE

espera-se aqui da Europa até o dia 24 de novembro, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO— 14

Para o Rio Grande do Sul

sahirá brevemente a escuna portugueza *Agua*; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*; para carga e passageiros trata-se com E R. Rabello & C., rua do Commercio numero 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHÚ, ACARACÚ E GRANJA.

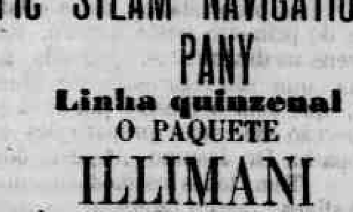
O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 9 horas da noite.

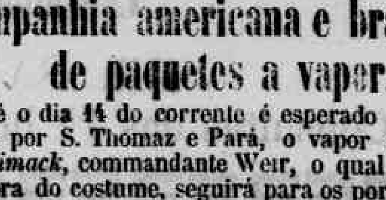
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
Linha quinzenal
O PAQUETE
ILLIMANI

espera-se dos portos do sul até o dia 21 de novembro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 14 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— Para o Aracaty sahe nestes dias o hiate *Maria Amelia*, capitão Francisco Thomaz de Assis, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com Antonio Alberto de Soura Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PATACHO
D. FRANCISCA.

Para o Rio de Janeiro pretende seguir com pouca demora por ter dous terços de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão Filho á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

seguirá brevemente a barca portugueza *Gratidão*; para carga e passageiros trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48.

Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Fortuna* segue para o Rio Grande do Sul, tendo já parte do seu carregamento engajado; e para o resto da carga devem os pretendentes entender-se com Silva & Cascão, escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 60, primeiro andar.

Para o Porto.

Segue com brevidade a barca portugueza *S. Manoel II*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

Leilão

DE

uas carteiras grandes, burra (cofre), 1 relogio, 1 mesa com gaveta, coberta de panno, 1 dita menor, 1 carteira para uma pessoa, 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 lavatorio, 1 jarra, 1 armario, guarda-roupa, môxos e outros objectos de escriptorio

Hoje
A's 10 1|2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Vigario n. 6.

LEILÃO

DE

moveis, louça, etc., etc.

Hoje
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
mobilias completas, trastes avulsos, quinquilharias e mais artigos do uso domestico.

Leilão
DE
MOVEIS
e objectos de prata
Hoje
SENDO:

Diversas mobilias de jacarandá e amarello, cadeiras avulsas, marquezões, marquezas, aparadores, camas francezas, louça, vidros, e outros muitos objectos de casa de familia. Na mesma occasião serão vendidas diversas peças de prata, constando de castiçaes, colheres para sopa, ditas para chá, ditas para arroz, um palliteiro e 2 conchas para tirar soupa

pelo agente Martins.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILAO

DE

20 caixas com cebolas
ás 11 horas da manhã
SABBADO 15 DO CORRENTE

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 caixas com cebolas, para fechar contas.

No armazem do Annes, defronte d'alfandega.

SABBADO 15 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã.

LEILÃO

DE

1752 barricas com bacalháo, recentemente chegadas no brigue inglez *Eduard Witey*

Sabbado 15 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No trapiche da companhia pernambucana.

O agente Pinho Borges, autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, as supraditas barricas com bacalháo, em lotes á vontade dos compradores; onde espera a concurrencia dos seus amigos e freguezes.

Por casualidade foi annunciado para o dia 18.

LEILÃO

DE

fazendas limpas e avariadas, mindezas, chapéos para homens e meninos, para senhoras e meninas, artigos de phantasia e outros muitos

A SABER:

Chitas de côres, madapolão, brim branco, seda de côres e branca, algodão azul, apalão, casemiras de côres, corte de dita, basquinas de seda, casacos de crochet e ales de merinó, collarinhos, lizos e bordados, linhas, retroz, tranças brancas e de côres, pennas de aço, elasticos para botinas, chapeos de pellucia, castor, massa, palha, Chile, manilha, bonetes de panno e de seda, chapeos de velludo, de palha da Italia, imitação, Amazonas, sapatinhos para baptizados, costumes para crianças, flores, ramos, capellas para noivas, grinaldas, elasticos para chapéos, transparentes para janellas, fôrmas e pertenças para fabrico de chapéos

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem n. 24, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia)

O mesmo agente Pinho Borges acha-se autorisado a alugar o armazem onde effectuará o leilão

LEILÃO

DA

metade do sobrado de 2 andares, sotão e meias aguas, sito á rua do Marquez de Olinda n. 24 (outr'ora Cadeia), o qual está bem localisado, dá os fundos para a rua da Senzalla, e rende annualmente todo o sobrado 4:212$000.

SEGUNDA-FEIRA 17 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã.

O agente Pinho Borges bastante autorisado levará a leilão o referido sobrado, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar e tomar algum esclarecimento; no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

Leilaõ

DE

2 caixas com marroquim avariado, contendo 30 duzias cada uma, 1 cofre de ferro, prova de fogo, 1 dito francez, 1 fiteiro de amarello, envidraçado.

Segunda-feira 17 do corrente

O agente Pinho Borges levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, os mencionados objectos á rua do Marquez de Olinda, loja n. 24, onde terá lugar o leilão annunciado, de completo sortimento de chapéos.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO

DE

pianos, moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, 1 bote, 1 vacca com cria, 1 selim e 1 silhão.

A SABER:

Um piano forte do fabricante Chickornig Boston, 1 mobilia de jacarandá (massiça) 1 estante para musica, tapetes, candieiros, quer para azeite, quer para gaz, 1 candelabro, 1 mesa de jogo, enfeites de mesa, quadros dourados, pinturas a oleo, 2 telescopios, cadeiras americanas, 2 almofadas e 1 excellente piano de armario de Bauselt & Filhos.

Uma cama de ferro com pertenças, 1 lavatorio e pertenças, 1 commoda grande com 11 gavetas, 1 mesa oval com pedra, 2 espelhos, 2 porta-toalhas, 1 apparelho para lavatorio (gosto chinez).

Duas camas de ferro para solteiros, 1 dita para menino, 2 commodas, 2 lavatorios, 2 espelhos, 1 cama grande de ferro, 12 cadeiras, 2 porta-toalhas, 1 guarda-roupa e 1 guarda-vestido.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador com tampo de marmore, 2 quartinheiras, 1 relogio, quadros com finas gravuras, 2 lindos passaros, 2 mesas, 12 cadeiras, 1 serviço chinez, 1 lindo sortimento de copos, garrafas, calices de fino crystal, garfos, facas de cabos de marfim, objectos de electro-plate, 4 candieiros, 2 cadeiras de braço, louça para chá e jantar, latas, Flandres, trem de cozinha, 1 fogão americano, e muitos outros accessorios.

Uma magnifica secretaria de jacarandá, 1 espingarda de 2 canos e suas pertenças, 2 pistolas, 1 burra de ferro (cofre).

Terça-feira 18 do corente.
Na Passagem da Magdalena.

Rowland Brotherhood tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, levará a leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia na Passagem (becco do Comefiado) ultimo sitio á direita da entrada do becco, no oitão da casa do Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta.

A's 10 1|4 partirá da estação da rua do Brum um bond, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão.

A's 10 1|2 horas em ponto.

Casa de penhores
LEILÃO

No dia 24 do corrente se fará leilão, por intervenção do agente Martins, dos penhores constantes das cautellas abaixo declaradas. Os donos das cautellas podem resgata-las e reforma-las até o acto do leilão, na travessa das Cruzes n. 2.

Ns. 938, 1045, 1073, 1085, [illegible], 1198, 1220, 1234, 1268, 1383, 1490, [illegible], 1502, 1503, 1528, 1540, [illegible] 1646, 1638, 1646, 1659, 1673, 1685, 1709, 1728, 1733, [illegible] 1748, 1773, 1784, 1791, 1803, [illegible] 1861, 1868, 1896, 1897, [illegible] 2007, 2010, 2031, 2044, [illegible] 2129, 2138, 2141, 2143, 2144, 2165, 2177, 2184, 2192, 2205, 2207, 2213, [illegible] 2254, 2261, [illegible] 2277, [illegible] 2325, 2331, [illegible] 2391, 2396, [illegible] 2432, 2441, 2447, 2446, 2448, 2449, 2454, 2466, 2469, 2476, [illegible] 2477, 2478, [illegible] 2482, 2485, 2486, 2487, 2495, 2498, 2499, 2502, 2503, 2509, 2513, 2517, 2523, 2531, 2536, 2554, 2557, 2559, 2560, 2567, 2570, 2571, 2580, 2585, 2595, 2598, 2600.

Cautelas B. Ns. 10 B, 25, 29, 40, 53, 64, 87, 91, 142, 159, 170, 171, 194, 208, 212, 220, 222, 223, 227, 233, 234, 273, 335, 371, 375, 417, 454, 477, 499, 504, 515, 547, 566, 577, 581, 584, 585, 590, 592, 620, 633, 651, 657, 66?, 687, 692, 707, 728, 739, 740, 742, 745, 746, 748, 751, 752, 759, 760, 764, 765, 767, 769, 774, 781, 785, 790, 802, 805, 807, 810, 812, 815, 817, 822, 823, 826, 839, 840, 842, 856, 864, 882, 886, 888, 889, 892, 897.

AVISOS DIVERSOS

APIPUCOS

Aluga-se nesta povoação uma boa casa, pintada de novo, com mobilia de jacarandá na sala da frente, quintal murado e portão que se communica [illegible]: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, [illegible].

Ao commercio.

O Sr. Nelsondo Serra Lima não é mais caixeiro dos abaixo assignados, desde esta data. Recife, 13 de novembro de 1873.
Frederico Pinto & C.

Em Olinda

Aluga-se um excellente sobradinho com bolas de vidro, na rua de S. Pedro Novo n.... com commodos para grande familia, o melhor lugar para quem quizer fazer uso dos banhos salgados: á tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— O administrador da massa fallida de Rostoon Rooker & C., em observancia do que foi determinado pelo Sr. Dr. juiz do commercio e de conformidade com a annuencia dos credores, faz publico que vai ser posto a venda por leilão, os direitos que a massa tem sobre os terrenos de marinha o o sitio da Torre, cujos direitos dos terrenos são o dominio e posse que tem na metade dos ditos terrenos, sitos no caes do Ramos e no sitio da Torre, em consequencia do julgado pelo Sr. juiz dos feitos da fazenda desta cidade, julgado que pende por appellação.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que queira ir para uma casa boa em Santo Antão, dando fiador de sua conducta: dirija-se á rua Direita n. 14, a tratar com José Tavares Carreiro & C.

Antonio d'Azevedo Villarouca.

O commandador Mathias d'Azevedo Villarouca, José d'Azevedo Villarouca (ausente) Joaquim d'Azevedo Villarouca (ausente) e Delphino d'Azevedo Villarouca, agradecem condialmente a todas as pessoas, que tomaram parte em sua dor, e assistiram aos suffragios celebrados hoje, na igreja do convento de S. Francisco, pelo repouso eterno da alma de seu sempre lembrado e presado irmão e tio, o Sr. Antonio de Azevedo Villarouca, trigessimo dia de seu fallecimento; agradecendo mui particularmente aos religiosos franciscanos o interesse que tomaram no mesmo acto, a estes e a todos em geral, eterno reconhecimento e gratidão.

Recife, 13 de novembro de 1873.

Francisco José Ferreira Monteiro.

Antonio José Ferreira Monteiro, convida os seus amigos e os de seu irmão Francisco José Ferreira Monteiro, fallecido no Rio de Janeiro no dia 24 do passado, a ouvirem algumas missas que pelo descanço eterno da alma de seu referido irmão, manda celebrar na igreja do convento do Carmo, no dia 14 do corrente pelas, 7 horas da manhã.

AMA DE LEITE

Ainda se precisa de uma ama leite, que seja moça e sadia: na rua do Capibaribe n. 40.

— Precisa-se de um cozinheiro para o Hospital Portuguez: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.

Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.

Chamadas a qualquer hora.

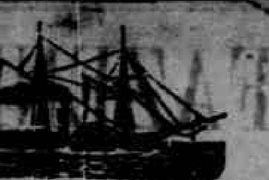
Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 44.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e compras [illegible] rua Primeiro de Março n. 23, loja.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros,pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

ATE' VIR

O Sr. Antonio Henrique de Miranda, empregado no arsenal de marinha, queira vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Moleque.

Precisa-se de um [illegible] na [illegible] ro 28.

SORTIMENTO DE MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemp para curar toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom nome, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteandose, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, chamdna:

AGU AFLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odroguistas e perfumarias da moda.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em dous meios de n. 2613, e dous meios de n. 1371 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (73ª; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes,que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte da loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 16 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de outubro de 1873.
João Joaquim da Costa Leite.

Tigipió.

Aluga-se uma casa neste lugar, com 3 quartos, duas salas, cozinha fóra, [illegible] grande quintal, [illegible] a tratar na rua de Vidal de [illegible] n. 39.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheir , para o que convidam não só os seus numer. s s freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, bo.s e barat s no seu estabeleciment, denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

Cintos a 6$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais modernos cintos de setim para senhoras, com delicados laços do mesmo setim e vende pelo barato preço de 6$ cada um, assim como um grande sortimento dos mais modernos espartilhos, que vende de 3$ até 6$.

CASSAS FRANCEZAS.

a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos, tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

CORTES DE LÃ JAPONEZA A 20$.

O Pavão vende os mais modernos cortes de lã japoneza com delicadas palmas e listras de seda, pelo barato preço de 20$, assim como finissimas lãzinhas lustrosas de uma so cor a 500 réis o covado.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES

a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES

a 1$600, 2$2 0 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$6 0, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES B RATOS

a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS

a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS

a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião e cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam: cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200, granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS

a 3$000.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

O Pavão vende tapetes grandes para sofá, sendo para quatro cadeiras a 25$000, ditos mais pequenos de 7$ até 12$, assim como pannos de croché proprios para encosto de cadeiras tanto de balanço como de guarnição e para sofá, que vende por preços em conta.

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezas e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam:

Calças de brim de cores de 2$500 até 6$.
Ditas de casemira escura a 3$500.
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditos de casemira de côr de 7$ até 12$.
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$.
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

— Para o amanhecer do dia 6 do corrente fugio do engenho Refrigerante o escravo Ezequiel, de idade de 0 annos, pouco mais ou menos, côr fula, barba serrada, baixo e espadaúdo, falla mansa, levou chapéo de couro e um matolão com roupa, gosta de andar de gravata, é natural do Brejo da Madre de [illegible] Abinho: quem o pegar [illegible] Bosque, [illegible]

— O Illm. Sr. Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada, formado na academia de Pernambuco em 1873, filho do Illm. Sr. Joaquim Leopoldo de Figueiredo, é chamado á loja de Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2, a negocio que não ignora.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos: [illegible] estrada do Monteiro, freguezia [illegible]

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por muito barato preço.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Rua 1.° de Março n. 7 A, 1.° andar.

Neste hotel, onde se encontrará aposentos bem mobiliados, garante se as pessoas que o frequentarem, não só a boa qualidade da cozinha, como tambem o aceio e promptidão em servir-se aos concurrentes. Situado no melhor bairro desta cidade, o hotel de Bordeaux offerece todos os commodos possiveis, quer com relação aos aposentos mobiliados com gosto e aceio por modico preço, quer com relação a sua posição.

Almoços	Vinhos de todas as qualidades.
Lunchs	Conservas idem idem.
Jantares	Cervejas idem idem.
Ceias	Licores idem idem.

Agua de vichy verdadeira e nova a 1$000 a garrafa.

Assignaturas mensaes a 35$000 !!

DO 1.° DE NOVEMBRO EM DIANTE.

NATAL

HOTEL DE FRANÇA.

Mme. F. Bimont, tendo aberto um hotel para satisfazer a necessidade que tem os viajantes, de hospedagens na cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte, offerece á concurrencia publica e garante aceio e promptidão no serviço.

Além de ser este hotel collocado na melhor rua desta cidade, está tambem em uma das melhores casas, pelo aceio e posição.

Tambem ha quartos mobiliados que se alugam mensalmente.

Preço o mais resumido possivel.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260 RS.

Vende-se cassas francezas finas, de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$ 00 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$ 500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.

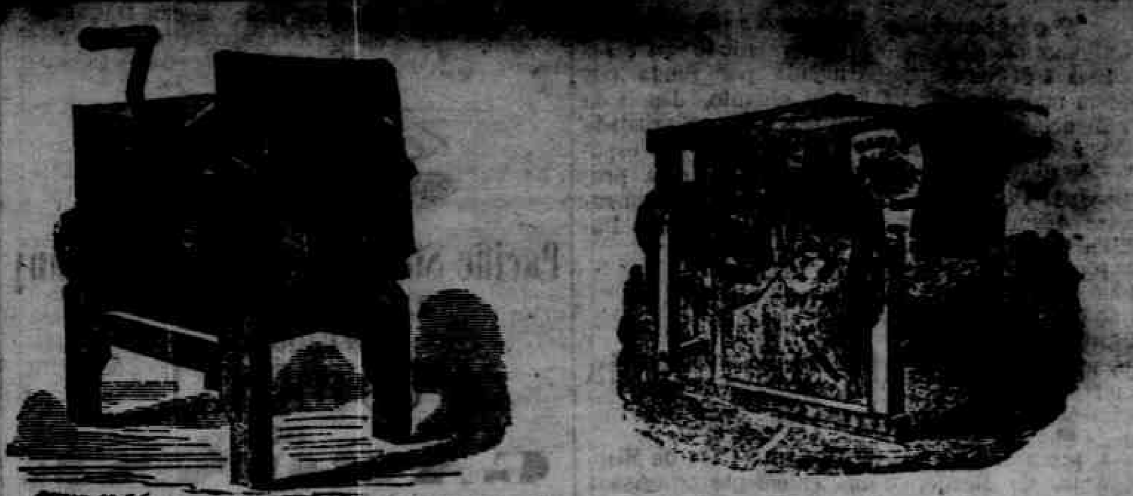
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$600.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas proprias do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 2 1/2 e 3 1/2 cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabeleomoderãoentp s i examinados.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dynamisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendula, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis
Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Cactus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico

DO

DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores — a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um caliz della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresental-a como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar as melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para [illegible] animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, [illegible] receberam uma grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Joaquim Ferreira Lobo, rua da imperatriz.
Z-ferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 1.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Publicação litteraria.

O FIM DOS TEMPOS OU A VINDA DO REINO DE DEUS

(1 v. em 8.º francez)

Nesta obra mostra-se pelas prophecias de Isaias, Jeremias, Ezequiel e Daniel, principalmente pelas destes dous ultimos, pelo Apocalypse de S. João, delas Epistolas de S. Pedro e de S. Paulo, pelas proprias palavras do Salvador, e por algumas outras prophecias particulares, que somos chegados ao fim dos tempos, isto é á vinda do Reino de Deos ou ao triumpho e renovação da igreja de Christo na terra.

Destruição do imperio romano e estabelecimento da igreja; apparição, desenvolvimento e engrandecimento do mahometismo, sua derrota nos campos de Poitiers por Carlos Martel rei de França; o imperio de Carlos Magno, neto desse grande rei, e sua divisão em quatro reinos, Allemanha, Italia, França e Hespanha; engrandecimento da casa da Austria e sua humilhação posterior; a revolução franceza, seus horrores e sua perseguição á igreja; a elevação de Napoleão I, suas victorias e seu casamento com uma archiduqueza Austriaca, o filho que teve dessa princesa morto ainda em menor idade, sua derrota final pelas quatro potencias alliadas, Austria, Prussia, Inglaterra e Russia; as revoluções de 1830 e 1848 em França; a guerra para a libertação da Italia por parte do rei Carlos Alberto e sua derrota em duas grandes batalhas; a renovação dessa guerra por parte de seu filho, o actual rei Victor Emmanuel alliado com a França; a derrota da Austria em Magenta e Solferino; a conferencia dos dous imperadores da Austria e França; a cessão da Lombardia feita pelo primeiro ao segundo e a transferencia dessa provincia para o Piemonte; a volta gloriosa de Napoleão III ao seu paiz; suas expedições á China e ao Mexico, e sua guerra com a Prussia na qual, diz a prophecia, *tropeçou cahio e não foi mais achado*, morrendo pouco tempo depois em casa particular; a proclamação e estabelecimento da republica em França pela terceira vez em 1820, a invasão e humilhação desse paiz pela prussia; a guerra feita por esta ultima potencia alliada em a Italia contra a Austria, a derrota das tropas de Victor Emmanuel assim no mar como em terra; sua usurpação do reino de Napoles, dos ducados de Toscane Parma, Modena e Lucca, dos estados pontificios a finalmente sua entrada em Roma, sua perseguição aos bispos catholicos, a destruição completa do poder temporal do papa, a erunião do concilio do Vaticano, a definição do dogma da infallibilidade por esse mesmo concilio, a luta travada em seu seio entre os bispos gallicanos e os bispos chamados ultramontanos; a victoria alcançada por estes contra aquelles; a dispersão do dito concilio depois da definição da infallibilidade, o encerramento do papa no vaticano onde é sustentado pelos fiets por meio de donativos, vulgarmente denominapos *dinheiro de S. Pedro*: todos estes factos se acham indicados nas prophecias acima mencionadas, sendo sua realisação uma prova valente da verdade dellas; mas essas prophecias vão adiante do tempo presente. e parecem annunciar ainda.

A morte, talvez violenta, do papa Pio IX para o anno de 1874, a nomeação de tres ante papas em seu lugar, um pela Italia, outro pela Allemanha, e outro pela Russia; a anarchia que em virtude disto ha de reinar na igreja até ao anno de 1878, pouco mais ou menos, as perseguições horriveis a que nesse tempo estarão sujeitos os fiets, clero e povo, que não quizerem prestar obdiencia a taes ante-papas; a invasão da Italia e a distruição de Roma pelas tropas da Prussia ou da Russia ou de ambas estas potencias reunidas; a eleição do verdadeiro papa que será de grande santidade de vida, a reforma e restauração da igreja feita por elle, conforme fora nos primeiros seculos do christianismo, a escolha e coroação de um descendente de Carlos Magno para rei da França, o qual posto á frente dos povos de raça latina, combatterá contra as raças saxonia e e slava, e as derrotará, destruindo ao mesmo tempo o imperio da iniquidade acabando o seculo com a desapparição da herezia e do schisma e com o triumpho glorioso da igreja.

A obra contem muitas indicações e reflexões importantantes sobre os acontecimentos contemporaneos que poderá apreciar aquelle que a ler.

A impressão ficará concluida per estes dias, e até ao fim do corrente mez será publicada.

Recebem-se assignaturas na livraria Universal rua do Imperador n. 54 á razão de 3$000 cada exemplar.

Dr. F. N. Colaço.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio das modas, pela immensidade de artigos de novidade que tem apparecido, eis que os velhos e incansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança. e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.

CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.

CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—

BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.

PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos, especialidades para as noivas.

CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.

E outros de inteira novidade.

É com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar e sua toillette, sem dar um passeio a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de mindezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

DENTISTA DE PARIS

19-RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Sitio.

Aluga-se um sitio em Beberibe, com casa propria para familia, perto do banho: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

— Aluga-se o 2.º andar da casa da rua das Larangeiras n. 13; a tratar na rua do Marquez de Olinda 2.º andar da casa n. 1.

— Precisa se de um caixeiro fiel e activo, que dê conhecimento de sua conducta: no largo da Santa Cruz n. 12.

— Aluga-se o armazem n. 34 á rua Duque de Caxias (antiga rua das Cruzes): a tratar na Soledade n. 27, ou com José Henrique da Silva Guimarães.

Fugio, ao amanhecer do dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Paraizo, do termo do Rio Formoso, o mulato Cyrilo, de idade de 23 a 24 annos, escravo do padre vigario Peres de Azevedo Falcão.

O referido mulato é de estatura regular, côr roxa, cabellos pretos, não soltos, porém não muito pegados, com estrada de liberdade, ja tem buço de barba e pouca barba no queixo inferior, é bem parecido, sabe lêr, porém escreve mal, é muito fallante, bom montador em burros, trabalha de oleiro em formas e é canhoto.

Ao amanhecer do dia 9 do corrente (novembro) fugio do mesmo padre o escravo Themotheo, crioulo, idade 26 annos, estatura regular, bem preto, pouca barba, dentes limados: ha prababilidade de que fugissem para a capital com o intento de assentar praça. Quem os apprehender será bem recompensado, e os poderá entregar ao Sr. major José Antonio de Brito Bastos, no engenho do Meio la Matriz da Varzea; e sendo preso em outro lugar fora da capital ou seus suburbios, sejam conduzidos para o referido engenho Paraizo, que se recompensara bem, devendo ser conduzidos com toda a cautela, porque são muito ardilosos, maximé o mulato.

Protesto.

Chegando ao meu conhecimento que o subdelegado da Varzea annunciou que o meu cavallo, que está em seu poder apprehendido, deve ser arrematado, venho protestar contra semelhante procedimento, visto como o cavallo é meu, eu possuo, sem cousa que duvida faça a legalidade da posse.

Estou tratando de meu direito para adquirir meu cavallo.

Recife, 12 de novembro de 1873.

Francisco Xavier.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: no hotel de Apipucos: a tratar no mesmo.

SOCIEDADE LITTERARIA E AUXILIADORA DA INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

No domingo 16 do corrente tera lugar no theatro de Santo Antonio o beneficio em favor desta importante quão humanitaria associação.

Representar se-ha a comedia em tres actos — Meus olhos, minha bocca e meu nariz — e a comedia em um acto—Discordia e Concordia.

O theatro estará todo embandeirado, e uma banda da musica marcial tocará na recepção das familias e nos intervallos de cada um dos actos, escolhidas peças do seu repertorio.

E' este o dia em que a distincta e illustrada classe dos commerciantes póde com facilidade entregar-se a estes divertimentos, porque não ha trabalhos que os prive de tão aprasivel passatempo.

Assim a sociedade litteraria e auxiliadora da instrucção secundaria deverá ter uma enchente completa, attendendo-se ao fim nobre a que ella se propõe como seja, propagar a instrucção secundaria por todas as classes, principalmente as desfavorecidas dos bens da fortuna.

E' esta sociedade digna de todos os elogios, porque tem em vista esmagar as trevas da ignorancia, que infelizmente ainda persegue o distincto povo pernambucano.

Por isso, lembramos aos pais de familias e ao distincto corpo commercial, invocando os sentimentos de caridade e philantropia de que são dotados, para que concorra a este espectaculo, contribuindo para uma obra da intelligencia, tão sublime e humanitaria, como esta.

E' de esperar que assim aconteça.

O amigo do progresso.

— Desappareceu do sitio Cafundó da estrada de João de Barros, dous carneiros, sendo um branco e o outro escuro: quem os pegou leve ao mesmo sitio, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa nova, com muitos commodos nos Quatro Cantos na Capunga n. 10, a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

TASSO IRMÃOS & C.

declaram ao publico e especialmente aos seus bons freguezes que o aviso inserto no *Diario de Pernambuco*, de 5 e 6 do corrente de C. Tasso Irmãos, pedindo aos seus devedores o pagamento de seus debitos e ameaçando-os de declarar seus nomes no mesmo jornal—não foi feito por elles.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique)* por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam a i as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto), pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece. é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

---

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ... ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue, virus, e alte... ões d. sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade, e ... e flores brancas* das mulheres. Esta injecção benigna empregasse com « Xarope de *Citracto de ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA Contra as *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um inteiro n. 438 com 700$, um meio n. 2060 com 200$, dous meios n. 2150 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (73ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Bôa-Vista (74ª), que se extrahirá no sabbado 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

20$000.

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar para casa de uma familia de duas pessoas, preferindo-se escrava, paga-se a quantia acima: a tratar na travessa do Vigario Tenorio n. 1, das 9 horas da manhã até as 3 horas da tarde, escriptorio.

Ama No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para cozinhar e engommar.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia: a tratar na rua Nova n. 16.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar: na rua da Conceição n. 8, 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para pouca familia: a tratar na rua do Imperador n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: na rua de Paysandú n. 1. Chora-Menino.

AMA Precisa-se da uma ama de boa conducta, que esteja pratica em tomar conta de meninos; na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, de bons costumes, para tratar d'uma menina de 2 annos: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57.

AMA Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: na praça da Independencia numero 39.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 23.

Ama Na praça da Independencia n. 27 e 29 precisa-se para comprar e cozinhar.

— Precisa se de uma ama para tres pessoas: no pateo do Terço n. 123.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma ama de meia idade, porém que seja preta, que não tenha vicios nem achaques, e que affiance sua conducta, para comprar e cozinhar para uma familia de 3 pessoas: a tratar na cidade de Olinda, sitio do Amparo, casa terrea grande, com portão ao lado.

Escravos fugidos

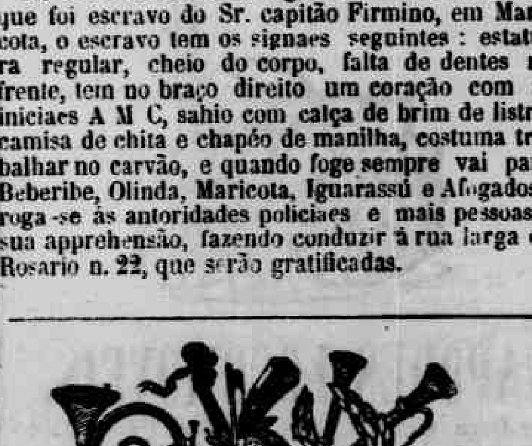
Maria, cabra, moça, bem parecida, ladina, de boa altura e corpo correspondente, tem os beiços pintados com tinta encravada de janipabo, em forma de coração e o nome della, natural do Ceará, é cozinheira, sendo sua occupação actual de enchada; esta escrava costuma embriagar-se e neste estado é atrevida, e foge constantemente para o Recife e seus arrabaldes, aonde é muito conhecida, estando desta vez ausente desde 5 do corrente.

Felippa, negra, cabra, já idosa, cozinheira, alta e secca, foi escrava da viuva do fallecido Jacintho Botelho, tem um filho escravo do Sr. José Antão de Souza Magalhães, que andava fugido, e que veio seduzir a mãi para acompanha-lo; está ausente desde o dia 6 do corrente.

Roga-se á policia e capitães de campo a captura das mesmas escravas que são do engenho Sapucaia de Beberibe.

Mulato fugido.

No dia 7 do corrente fugio o mulato Geminiano, que foi escravo do Sr. capitão Firmino, em Maricota, o escravo tem os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem no braço direito um coração com as iniciaes A M C, sahio com calça de brim de listra, camisa de chita e chapéo de manilha, costuma trabalhar no carvão, e quando foge sempre vai para Beberibe, Olinda, Maricota, Iguarassú e Afogados: roga-se ás autoridades policiaes e mais pessoas a sua apprehensão, fazendo conduzir á rua larga do Rosario n. 22, que serão gratificadas.



NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka-brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

---

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregados de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo todo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ESTABELECIMENTO THERMAL.

VICHY

(França, Departamento do Allier) PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

ESTAÇÃO DOS BANHOS.

No estabelecimento de Vichy, um dos melhores da Europa, achar-se-ha Banhos e Embrocações de toda a sorte para a cura das doenças do estomago, do figado, da bexiga, areias, diabetis gota, concreções calculosas, ou pedras nas ourinas, etc.

CADA DIA, DESDE 15 DE MAIO ATE 15 DE SETEMBRO: Theatro e Concertos no Casino. — Musica no Parque. — Salão de leitura. — Salão reservado para as Senhoras. — Salões de jogos, conversação e bilhar.

TODOS OS CAMINHOS DA FERRO LEVAM A VICHY.

Deposito em *Pernambuco*, TISSET Frs.—A. REGORD, 3

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

FERRO QUEVENNE

Autorisado pela circular especial do Ministro.

Cura a chlorosis, anemia, fluxo branco, cansaço e debilidade geral, perdas, irregularidade na menstruação seja das senhoras casadas ou das meninas debeis.—Pela mindeza da dose que se pode empregar, pela efficacia de sua acção, o FERRO QUEVENNE avantaja-se sobre todas as outras preparações ferruginosas. 2—*Bouchardat*, professor da Faculdade de Paris (Annuario de 1869, p. 16).

Para evitar as *falsificações numerosas*, exigir a *marca de fabrica* acima indicada, a firma Quevenne, e o nome de *Emilio Genevoix*, depositario geral, em Paris, 14, rue des Beaux-Arts.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de 100 medidas. 5$000; 200 grageas. 5 »; 100 grageas. 5 »

MARQUE DE FABRIQUE. 10 CENTIG. (medida para dosar).

Deposito em Pernambuco, A. REGORD, e nas pharmacias acreditadas.

DOENÇAS SECRETAS

CH. ALBERT

CURA RADICAL, PROMPTA E SEGURA PELO VINHO DE SALSAPARRILHA: Impigens, alporcas, borbulhas, ulceras, vicios de sangue, debilidade, tumores.

BOLOS ALBERTOS: Corrimentos recentes ou antigos; flores brancas, côres pallidas.

Paris, 18, r. Montorgueil. — Folheto gratis.

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empreza medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue.

Deposito geral em Paris, 14, rue des Lombards, Lamouroux, pharmaceutico. Em Pernambuco, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um homem que seja cuidadoso e entenda tambem de flores: no caes do Apollo n. 69.

Forneiro.

Para fora da provincia, precisa-se de um bom forneiro, e que seja mestre de maceira, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

— Arrenda-se a propriedade Barra de Serinhãem, na freguezia do mesmo neme, beira-mar e beira-rio, com bastantes coqueiros a desfructar, e rendas das terra a cobrar; e com as melhores proporções possiveis para um grande e lucrativo estabelecimento de seccos e molhados, alem de ser localidade muito salubre, abundante em peixe, fructas, etc. a tratar na rua da Aurora n. 65.

— Aluga-se uma casa terrea com tres portas de frente e bastante elevada, com sotão dentro e commodos para familia, na rua dos Martyrios n. 160: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista, segundo andar, por cima da refinação.

Engommadeira e ama de leite.

Precisa se de uma engommadeira e de uma ama de leite, paga-se bem uma e outra: na rua Formosa n. 24.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O abaixo assignado encarregado da liquidação da massa da firma José dos Santos Neves & Irmão, de novo convida aos credores da mesma firma e de cada um dos socios em particular, para que no prazo de oito dias, na rua do Apollo n. 18 armazem de assucar, apresentem os seus titulos afim de serem estes verificados e poder se assim conhecer em quanto monta o passivo, sem o que não se pode regular a forma do pagamento. Este convite é extensivo aos herdeiros de D. Anna Delfina Paes Barreto, senhora do engenho Garapú. da qual foi inventariante o socio José dos Santos Neves.

Recife, 5 de novembro de 1873.

José Francisco do Rego.

O balanciador

Jeronymo José da Costa, mais antigo desta provincia, pode ser procurado no pateo do Carmo n. 13, venda, que se lhe dirá aonde está trabalhando, ou sua moradia

— Aluga-se a casa terrea, de novo preparada, na povoação dos Afogados, ultima do lado esquerdo antes de chegar a barreira da ponte do Motocolombó, tem duas salas, dous quartos, (acima do regular) boa cozinha, fogão e forno de assados, cacimba e dous quintaes cercado de muros, tendo no centro outro com portão, pelo qual da communicação para ambos os quintaes, neste ponto avista-se a via ferrea e gosa-se do bello fresco da manhã e da tarde: os pretendentes queiram dirigir-se á rua larga do Rosario n. 36, deposito de pão e cestas, que ahi indereçar-se-ha quem é o proprietario.

— Aluga se o 2º andar do sobrado da rua de Aguas verdes n. 100: a tratar na rua Direita numero 10.

— Aluga se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim, n. 37.

Para carreceiros.

Aluga-se um terreno murado, na rua da Saudade, que tem com palmos de frente e 300 de fundo, com pequena casa e telheiro para animaes, proprio para plantações: a tratar á rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Um andar e a loja,

Aluga-se o terceiro andar do predio á rua de Marcilio Dias n. 120, muito fresco, bella vista, excellentes commodos, e com sotão, e a loja do mesmo, propria pa.a qualquer estabelecimento: a tratar á rua do Imperador n. 81. Todos os pavimentos tem agua.

Ainda está fugida

a escrava Matildes desde 17 de março do corrente anno, de 32 annos de idade, preta crioula, estatura regular, cheia do corpo, pernas finas, tem uns caroços no rosto que parece espinhas, falta de dentes na frente da parte de cima, falla muito mansa que as vezes desafia compaixão, boa cozinheira e engommadeira, é filha do Pará, foi comprada á sogra do Sr. commendador Lucena, é muito conhecida por ter estado alugada em casa da Manoella do inspector, no Monteiro, ella intitula-se de forra e tem sido vista no Poço da Panella, Monteiro, Caxangá, Magdalena e aqui no Recife: pede-se encarecidamente a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, assim como se pede a quem tenha amas que verifique nessas que dizem ser forras, pois consta estar ella de ama que não sahe a rua, que se gratificará com a quantia de 100$ a quem a levar a seu senhor, na rua do Livramento n. 1, a Antonio de Paiva Ferreira; e protesta-se haver os dias de serviço de toda e qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa, na fórma da lei.

OFFICINA D'ALFAIATE

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de prevenir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou ao gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte:

AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
» de laranja, idem idem,
ARCOS de pão para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
» dito Moscate do Douro, idem idem.
» dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
» da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
» de Collares superior, em ancoretas.
» de cajú, caixas de 12 garrafas.
» Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
» Carcavellos, idem idem.

— Aluga-se uma casa no Monteiro n. 53, com commodos para familia: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se acha em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel Amaral & C.

DESCOBERTAS MEDICINAES
PELO BACHAREL
Manoel de Siqueira Cavalcanti.

1° o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.
Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.
2° o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.
Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.
GRATIS AOS POBRES
Rua da Imperatriz n. 14, 2° andar.

ALUGA-SE

a casa terrea na Ilha dos Ratos n. 68, com a frente para a estrada do Hospicio, com bastante commodo para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 4.

— Uma senhora honesta que sabe bem coser em sua machina e por pequeno salario, se presta a morar em casa de familia, prestando os seus serviços: quem pretender annuncie por este *Diario*.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

Para banhos de mar.

Amaral, Nabuco & C., receberam de Paris interessantes costumes do ultimo gosto para homens e senhoras que desejarem tomar banhos salgados, além da solidez da fazenda para resistir a agua salgada, a elegancia dos trajos nada deixa a desejar.

Casa de campo

Offerece se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em tanque, e muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Dias da Silva, a negocio de particular interesse.

Escravo fugido.

100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira. Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece-se pela falla que é africano.
Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.
Recife, 6 de outubro de 1873.
José da Silva Loyo & Filho.

— Antonio Domingos Pinto, querendo resumir o seu negocio de mobilia, tem resolvido fazer um abatimento de 25 por cento nos preços de suas mobilias, as quaes são: ricas mobilias de jacarandá a Luiz XV, fabricadas em França, ditas de nogueira e de anable, guardas-roupa de jacarandá de mogno e de anable com espelho, ricos guardas vestidos de amarello, ricos guardas-louça, toilettes de jacarandá e de mogno, aparadores de mogno com tampo de pedra, ditos de amarello com armario, mesas elasticas para jantar, ditas de mogno com abas para almoço, mesinhas de mogno para costura, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar; tem um grande sortimento de cadeiras de muitas qualidades: a rua do Barão da Victoria n. 57 e 58.

Engommadeira.

Lava-se e engomma se com promptidão e aceio: no principio da rua de S. Miguel em Afogados, casa confronte ao portão do Sr. Camillo Chaves.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Sirigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO.

Desde o dia 22 de fevereiro deste anno que está fugido o escravo de nome Francisco, o qual tem os signaes seguintes: é alto, secco, cabra, cabello carapinho, tem pouca barba e costuma raspar, pés seccos e compridos, vista espantada, falta de dous dentes na frente, isto é, no queixo inferior: pede-se as autoridades e capitães de campo a captura do dito escravo: quem o conseguir capturar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, loja do Centro Academico que achará com quem tratar, e será bem recompensado.

CHAMADO

O Sr. Jovino Fernandes da Cruz é chamado á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de particular [illegible]

— A senhora que se offereceu para morar em casa de familia prestando seus serviços de costureira por pequeno salario, póde dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 34, 2° e 3° andares, escriptorio.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello
41——Rua do Imperador——41
Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Luiz de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 94, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa estrangeira de pouca familia: a tratar na rua do Commercio n. 38.

— Traspassa-se a chave da loja da travessa do Duque de Caxias n. 14. com uma armação toda envidraçada, propria para cigarreiro, ou outro qualquer negocio: a tratar na venda junto, ou com Manoel Azevedo de Andrade, á rua do Crespo n. 8.

Casas para alugar para a festa ou por anno

Um sobrado no Poço da Panella, na rua do Rio n. 5, com 4 salas, 5 quartos, saleta, cozinha fóra e quintal murado.
Uma boa casa terrea nova com cocheira, estribaria, pequeno sitio, á margem do rio, n. 35 da mesma rua.
Uma casa pequena, porém com bons commodos na travessa da Cruz das Almas ao pé da casa vermelha n. 2. Todas a tratar com o commendador Tasso.

ENGOMMADEIRA.

Precisa se de uma perfeita engommadeira: na casa n. 199 em S. José do Manguinho, rua do Visconde de Goyanna.

Attenção.

Precisa-se de um criado para uma casa de pequena familia: a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio.

Ao publico.

Agencia de leilões.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA, N. 37
1.° ANDAR.

O abaixo assignado tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial desta praça, que acaba de ser nomeado *Agente de leilões*, em cujo exercicio promette se esforçará para bem merecer a confiança de todas aquellas pessoas que se dignarem honral-o encarregando-lhe de negocios tendentes á sua profissão.
Desde já o abaixo assignado antecipa os seus agradecimentos para com aquelles que o procurarem, o que poderão fazer dirigindo se á rua do Marquez de Olinda, n. 37, 1.° andar.
Recife, 7 de novembro de 1873.
Joaquim Dias dos Santos.

Sitio para alugar.

Aluga-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 66, com bastantes commodos, tendo dez quartos, tres salas, cozinha, coxeira, tanque para banho, gallinheiro, com diversos pés de fructeiras: a tratar na rua do Marquaz de Olinda n. 63.

Criado

Precisa-se de um criado para comprar e outros mysteres de casa de pequena familia: na rua do Capibaribe n. 40.

— Aluga-se o 2° andar e sotao, com todos os commodos para grande familia, do sobrado n. 12, sito á rua de Hortas: a tratar na rua do Trapiche n. 13, armazem de assucar. Tambem se vende cerca de 3|4 partes do mesmo sobrado.

— Fugio no dia 20 de outubro proximo passado do engenho Arendepe, freguezia de Ipojuca, o meu escravo Ignacio, com os signaes seguintes: cabra acaboclado, 26 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e crespos, bigode fino, muito pouca barba na ponta do queixo, tem um carocinho de um lado da canella por fóra, não tem unhas nos pés, a excepção de um dedo, tem no corpo marcas de chicote, e no pé direito um pequeno callo, falla mança e baixa, cara bexigosa e olhos brancos.
Dou cem mil réis de gratificação a quem o trouxer ao dito engenho.
Arendepe, 1.° de novembro de 1873.
Manoel Felippe de Souza Leão Junior.

Aluga-se

uma casa na Torre, com commodos para familia, caiado e pintada, ha pouco acabada: a tratar no porto do Lacerre na Capunga n. 32.

Matricula dos cavallos.

Acham-se á venda em todas as livrarias mappas impressos para matricula dos cavallos conforme determina a lei provincial de 17 de junho de 1873.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez de Olinda o seguinte:
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio, ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

Para quem compete examinar e providenciar.

Será possivel que as casas do povoado de Caxangá sejam collectadas para pagamento da decima na razão de 300$, quando notoriamente se sabe que teem sido alugadas por 600$, 800$ e 700$000, como poderemos provar com varios recibos que temos em nosso poder?
Não sera isso patronato?
Não estará a fazenda provincial sendo prejudicada na decima desses predios?
Voltaremos.
Cabrion.

Bahú

A pessoa, que por engano levou de bordo do vapor *Paraná*, chegado hoje neste porto, um babú de 4 palmos, de solla, novo, com vivos encarnados, queira mandar entregar na rua do Imperador n. 77, ou na agencia dos vapores da companhia Brasileira.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgos n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, a tratar com José Feliciano Nazareth.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas nos domingos e dias santificados, na capella da estrada de João de Barros: a tratar na mesma estrada, sitio n. 24, das 5 horas da tarde em diante.

A Franc-Maçonaria e a Revolução.

Pelo padre Gautrelet da C. de Jesus, trd. pelo Conde de Samodaes.
Obra dedicada ao Bispo de Pernambuco.
1 vol. broch. 2$000.
Na Livraria Franceza.

— Permuta-se ou vende-se a casa terrea e um terreno junto com 33 palmos de frente e 310 de fundo, já com alicerces, muro e portas na frente e com boa cacimba, sita na freguezia da Boa-Vista á rua de João Fernandes Vieira n. 74; a dita propriedade está situada em chãos proprios: quem pretender pode dirigir-se á rua da Imperatriz n. 23, que se dirá com quem deve tratar o negocio.

AVISO

O Sr. Joaquim Clemente de Lemos Duarte tenha a bondade de vir ou mandar á rua do Coronel Suassuna n. 282 a negocio de seu interesse.

COMPRAS.

Compra-se

um sitio nos arrabaldes desta cidade, onde passe linha de bonde: a tratar na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compram-se algumas acções da estrada de ferro do Recife a S. Francisco: a tratar com Augusto Cesar de Abreu, no armazem dos Srs. Souza Castro & Almeida, á rua do Marquez de Olinda, outr'ora rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Precisa-se de comprar dous fiteiros de armação: na rua Imperial n. 128.

VENDAS.

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.
O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 2$, 2$500 e 3$000.
CORTES DE BRIM A 1$400.
O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.
Espartilhos a 3$ e 4$000.
O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.
Cortes de lã a 4$000.
O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.
CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500.
O Pavão vende córte de organdy branco, com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

— Vende-se uma carroça e um boi: a tratar na rua da Paz n. 2.

Ao bello sexo.

Gusmão & Leal receberam ricos cortes de gase de seda, fazenda inteiramente nova, e vendem pelo barato preço de 40$000 o córte: a elles, antes que se acabem: só na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Fumos especiaes

para o fabrico dos melhores cigarros finos de seda e linho, e para caximbo, a saber:
O verdadeiro fumo de Daniel.
Idem do Rio Novo desfiado.
Idem caballos e picado.
Idem de Baependy.
Idem de Goyaz.
Idem de Pomba.
Idem do Mineiro.
Idem de S. Paulo.
Idem de Minas.
No armazem de fumo á rua da Madre de Deus n. 10 A, de José Domingues do Carmo e Silva.
O proprietario deste estabelecimento tem tido o maior capricho possivel em obter do Rio de Janeiro as qualidades de fumos mais especiaes, algumas até mesmo não conhecidas neste mercado; porém muito apreciadas em outras provincias do imperio, como os fumos que acaba de receber pelo vapor nacional *Bahia*, entrado em 6 do corrente e por isso convida a todos seus freguezes e amigos para verem e examinarem as melhores qualidades de fumos finos, e promette conservar sempre em seu armazem o que houver de melhor neste artigo, desde 5$ a arroba até 8$ a libra; tudo a contento dos seus numerosos freguezes e amigos.

— Vende-se duas excellentes casas, solida e recentemente construidas no mais bello sitio do pittoresco e saudavel Chacon. Recommendam-se ainda mais tanto pela sua proximidade á estação e ao rio, como pelos seus muitos commodos e estarem á pouca distancia da capital; pelo que são ellas muito proprias para moradia, maxime na presente estação. Na casa n. 174, á rua do Visconde de Albuquerque, ou da Gloria, se dirá quem vende.

É para quem tem gosto.

Vestidos brancos com babados crespos.
A Rosa Branca vende vestidos de cambraia branca com babados do ultimo gosto e preço muito baratissimo.
Colxas para camas a 2$800.
Isto é metade de seu valor: quem quizer venha.
Madapolão francez largo á 6$000.
E' madapolão de 8$. Isto é para acabar.
Atoalhado moderno.
Rico atoalhado de superior qualidade e novos gostos a 1$000 o metro. Isto é por metade do preço.
Cambraias pretas.
Para luto, gostos inteiramente novos e preços razoaveis: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

JACARANDÁ.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Mobilias baratas.

No armazem de Joaquim Lopes Machado & C., ha um bom sortimento de mobilias de Vienna, [illegible] que se vendem a preços commodos.

ALUGA-SE

uma casa no largo de Apipucos, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, [illegible]: a tratar na estação de Apipucos [illegible] ou na rua da Concordia n. 100.

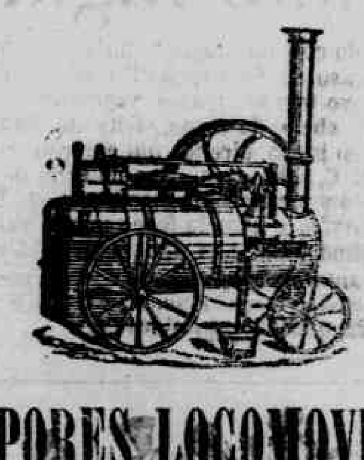
BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á
Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n. 39, 1.° andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos a venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

Banhos em Olinda

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja dos arcos á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A, de Gurgel do Amaral & C.

Vapor de nova invenção.

Vende-se uma machina de novo systema que trabalha por meio de uma luz de gaz carbonico da força de dous cavallos, proprio para qualquer machinismo, sem uso algum: a tratar na rua de Vidal de Negueiros n. 38, padaria.

— Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado, a dinheiro ou a prazo, na rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Manoel da Silva Faria & C., á rua do Vigario n. 20, vendem o seguinte:
Vinho tinto B rdeaux engarrafado de Chs. Silliman.
Breu de primeira qualidade, em barris.
Vermifugo de B. A. Fahnestock.
Colla fina do Rio Grande.
Zarcão inglez.
Secante dito.
Lampadas á relogio.

Barris para azeite ou mel

Vende-se por barato preço á rua Larga do Rosario n. 34.

Oleo de linhaça

Vende-se em grosso e a retalho, na rua Larga do Rosario n. 34.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGODÃO DE **TODAS AS CORES**

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina.

CAUTELA

Com as falsificações que tem apparecido

DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

VENDE-SE
!A dinheiro e a prazo!

A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER

São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradouras

MACHINA DE SINGER
DOUS POSPONTOS

Abainham
Franzem
Pregam trança
Marcam pregas
Bordam de linha de sêda
Alcolchoam
E pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

PECHINCHAS
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ
Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
METINS
Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
LÃS ESCOCEZAS
Lãsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.
Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.
Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
ALPACAS DE CORES
Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
CRETONE
Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.
Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs. o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa muito finas, a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia transparente a 5$.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000.
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20
Loja de
Guilherme & C.

— Vende-se um terreno com uma pequena casa de taipa, tendo o terreno 50 palmos de frente e 75 de fundo, com alguns pés de arvoredos de fructo, em Beberibe de baixo, rua da Regeneração: a tratar na rua da Paz n. 2.

Café do Rio

Vende-se na rua do Marquez de Olinda, numero 66.

Fiado!

Rua do Barão n. Victoaia n. 22.

O proprietario do estabelecimento —Bazar Universal— tendo de transferir o mesmo para outro lugar e tendo grande deposito de Machinas de custura de todos os autores, resolveu vender a PRAZO, mediante a convenção que se puder fazer com os pretendentes: a rua do Barão da Victoria n. 22.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
Me lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.
Rua do Imperador n. 24.

FIO DE ALGODÃO DA BAHIA

Tem para vender em seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer: no armazem da rua do Commercio n. 38.

Panno de algodão da Bahia.

Ha para vender das seguintes fabricas:
S Salvador.
Conceição.
Valença.
Modelo.
No escriptorio de Luiz Duprat, á rua do Commercio n. 34, 1° andar.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
Á
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
Á
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, graudes e pequenos, a 100 e 800 rs.
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

FAZENDA NOVA
A
400 rs. o covado.

Lindas poupelinas de linho e seda de côres, fazenda muito em uso actualmente na Europa, e inteiramente propria para a presente estação, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

MUTILADO

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico désta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle de mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras de ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Coichas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de tonquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de di ersas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas d fio de Escocia, brancas e de dôres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. A, antiga do Crespo.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr &C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Sal do Cabo Verde.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *D. Anna*, fundeado defronte do trapiche Alfandega Velha: a tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma linda victoria com 4 assentos feita de encommenda em Paris, com arreios para dous cavallos: na rua da Aurora n. 70, pode ser examinada das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— Vende-se uma cabra (bicho), boa leiteira, ... da Penha n. 25, 1º andar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, besouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, besouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

SINGER ...
Para attender aos numerosos pedidos está resolvido a vender estas afamadas machinas de costura
A
PRAZO!
NA
CASA AMERICANA
45 Rua do Imperador 45

Trastes

Na rua estreita do Rosario n. 26, vende-se mobilia de jacarandá, uma ... de 30 palmos, um guarda louça grande, uma cama de ferro e mais peças avulsas, todas bem construidas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Pechincha

... de 14 por 400 rs. o covado ... A, ... loja do Gu...

Dôce fino de Goiaba
na venda Lage

Vende-se no páteo do Terço ns. 4 e 6, doces finos de todas as qualidades e geléa, á retalho e por atacado: unica casa que melhor pode servir aos compradores. A's terças e sextas feiras ha requeijão.

Extraordinaria pechincha.
2$500

Colchas de algodão adamascadas para cama pelo baratissimo preço de 2$500, na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Antonio de Moura Rolim & C.
VENDEM:
Optimo café do Ceará, e algodão de Maceió preferivel ao da Bahia
A 400 RS. O METRO

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Novo estabelecimento de cera.

Na cidade da Victoria, á rua da Imperatriz n. 48 A, vende-se e troca-se cera de toda qualidade, a qual se affiança por ser feita na terra, e o seu autor foi premiado na exposição de 1869.

SAL

Vende-se a bordo da barca portugueza *S. Manoel II*, ou na rua do Vigario Tenorio n. 17, escriptorio de Tito Livio Soares.

Jornal de Fabio Rustico.
Revelações ao povo.

Esta folha, destinada a desmascarar o jezuitismo aos olhos do povo, e dedicada exclusivamente a questão do dia; acha-se á venda na typographia do Commercio, nas livrarias da cidade.

Preço 100 rs.

Summario do 1.º numero.

Mofina.—Ao povo.- Prospecto. - Jesus. — Jumento.—Loyola assassino. - A maçonaria. — Bom exemplo.—Expulsão dos jesuitas. O processo do bispo.—Ultima phase.- Destacamento.—As madres. —Caixa-pia. Catholica—Seminario.—Aviso.

— O abaixo assignado julga até a data de hoje não dever nada a pessoa alguma e aquelle que se julgar seu credor queira comparecer na cidade de Olinda rua das Mangueiras n. 7.

José da Graça Torres.

Sal d'Aveiro.

Vende-se na rua do Commercio n. 48, primeiro andar.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagoas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros; passará por Penedo, Pilar, Castanha Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada, Cabo, e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão á Nazareth; por isso póde ser avisado ou encontrado em qualquer destes lugares. Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Armazem do fumo
Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Sehmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante longa pratica de 15 annos deste commercio.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de céra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gunlhier Fréres.
Latas de ... inglez.
... com repolho em salmoura.

Vende-se

um sitio no lugar da Casa Forte com 520 palmos de frente e 570 de fundo pouco mais ou menos, com casa de pedra e cal, 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra, 4 cacimbas e diversos arvoredos de fructos; assim como, um outro menor na travessa da mesma, voltando para a estrada que vai para o Arraial, com casa de pedra e cal, com 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e alguns alvoredos de fructo: no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1.

Chapéos para senhoras.

A loja do Passo, á rua do ... n. 7 A, recebeu pelo ultimo vapor ... chapéos para se...

ATTENÇÃO

Vende-se uma excellente casa com um pequeno sitio, sita no Arraial junto á casa do Sr. Anselmo: a tratar na mesma casa, e para informação na taverna do Queimado n. 3, 1º andar.

— Vende-se sal do Assú a bordo do hiate *João Valle*, confronte ao trapiche do Cunha, caes da Companhia Pernambuca, a tratar com João José da Cunha Lages ou com o mestre a bordo.

Vende-se

no estado em que se acha o sitio existente no lugar dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 21, hoje becco da travessa dos Remedios n. ..., em chão proprio, quem o pretender entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10, que se fará todo negocio.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.
Villa Rouca de Aguiar.
BICARBONATADAS—SODICAS
Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias, do estomago etc., etc.

Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
DA
Rua larga do Rosario n. 34.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentiam os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Barthelemeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

BATISTAS
a 400 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, em frente á pracinha.

Batistas finas com lindos desenhos a 400 rs. o covado: só á rua do Queimado n. 43, loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez
a 6$500 a peça!!

Madapolão francez fino com pouco sujo a 6$500 a peça; é pechincha (...) rua do Queimado numero 43.

— Vende-se duas casas de taipa cobertas de telha, no Jordão, lugar muito fresco e sadio, proprio para se passar a festa, livres e desembaraçadas: a tratar no mesmo lugar, ... passando a ponte.

LITTERATURA.

Discurso do padre Antonino Pereira de Alencar, membro da commissão encarregada da construcção do mausoléo do general Antonio de Sampaio.

Senhores, —Acha no-nos reunidos diante do nada e da immortalidade.

O nada é essa dura realidade que contemplamos d'um homem, que chegou a ser um heroe por feitos assignalados, reduzido á mudez eterna dos sepulchros, a cinzas que se confundem com o pó da terra.

A immortalidade é toda esta pompa grandiosa e sublime, que invade a habitação dos mortos, onde o silencio dos tumulos é apenas interrompido pelos gemidos do pranto e pelos suspiros das saudades, para render um culto da mais pura veneração ao grande guerreiro, cuja perda o paiz inteiro lamenta com immensa dôr, manifestando-se finalmente em tudo a immortalidade d'alma e a existencia de Deus.

Entre todos os povos as solemnidades destinadas a celebrar os feitos grandiosos e as virtudes civicas, tem sido objecto de uma religião universal no sentimento, na idéa e na crença.

Na Grecia, a primeira idéa democratica que a republica de Athenas teve de exhibir depois das victorias alcançadas sobre os persas nasceu com esse culto de extraordinaria igualdade.

Grandes festas foram consagradas aos humildes cidadãos que defenderam valorosamente sua patria, e se tornaram dignos da gratidão dos que lhes sobreviveram.

Um testemunho dessa verdade está no bello canto de Simonidas, sobre os mortos das Termopylas: —*Elles teem por um tumulo um altar*, dizia o poeta —*ninguem os chora, venera-se sua gloria, ninguem os lamenta, louva-se-os.*

Uma tal sepultura não teme nem a ruina nem os estragos do tempo, esse destruidor universal.

Essa tradição primitiva tem sido transmittida sem interrupções á posteridade, e não ha quem não veja nella uma elevação do espirito do homem, curvando-se diante dos grandes designios providenciaes, ou um sentimento generoso de admiração votado áquelles que viveram pela patria, e offereceram seu sangue e sua vida para glorifical-a.

Eis-nos pela nossa vez seguindo a nobre usança dos povos de todas as idades e rendendo um culto ao cidadão que de humilde se fez forte pelo seu valor; que não teve mocidade, porque esta crestou-a o sol das lidas e dos combates: que nunca teve ambições suas, porque seu pensamento e sua alma se consubstanciaram com o coração da patria; que viveu fascinado pelos perigos, e morreu porque elle mesmo foi ao encontro da morte, e offereceu-lhe cruenta batalha.

Não venceu; porque o anjo da morte não combate; decepa com a sua espada de exterminio; mas o anjo da gloria laureou o morto que não foi vencido; e esse louro é a immortalidade de seu nome — exemplo que não pode deixar de ser imitado pela posteridade agradecida.

As victimas das pelejas de Peloponeso mereceram por seu valor e conducta este elogio de Thucidides: « Si os herões teem feito um abandono publico de sua vida, recebem como recompensa elogios immortaes e um magnifico tumulo, que serve menos para encobrir seu corpo, do que para conservar a recordação eterna de sua gloria e mistural-a dahi em diante em cada occasião nos discursos e nas acções da posteridade. »

Os homens illustres teem toda a terra por tumulo; e não somente em sua patria as inscripções gravadas dão testemunho do que elles foram; mas em todas as paragens do mundo uma lembrança escripta em todas as almas que representam antes sua generosidade e abnegação, do que suas acções. Estas palavras podem ser applicadas ao general Antonio de Sampaio — o grande cearense — que substituio as esperanças da vida pelas saudades da patria.

Requiescat in pace.

Discurso do Dr. Augusto Gurgel

Senhores: — Ha nas festas lugubres dos mortos tanta solemnidade e respeito, tantá elevação de sentimentos e tamanha profundeza de impressões, que o espirito trabalhado por mil idéas que se debatem diante dessa realidade, que é o marco supremo de sua peregrinação, só na luz radiante das promessas biblicas suffoca as convulsões do pesadelo, e chega a contemplar uma eternidade que não é noite, porque é o sol vivificante da consciencia humana; um infinito que não é a tyrannia da esperança, porque é a esperança da gloria, e uma gloria, que não é a conquista ephemera da vaidade, porque é o triumpho esplendido da virtude.

Neste momento, senhores, em que pagamos ao coração o mais cruel de seus tributos, e ao merito a mais justa das homenagens, queremos fitar os olhos nesse espectaculo magestoso e sublime da religião e da patria, e deparamos logo com o vulto venerando e respeitavel de Antonio Sampaio, esse militar intrepido e denodado, que tem o seu elogio no heroismo de seus feitos, e a sua historia na gratidão dos brasileiros.

— Sampaio, á maneira d'aquelles antigos Sparciatas, que deixavam no lar a familia orando pela felicidade da patria, emquanto combatiam corajosos, defendendo suas leis e suas crenças; tambem inspirado na mesma devoção de sentimentos, e possuido de animo altivo e bellicoso, lá onde a batalha se feria mais arriscada e pavorosa, ahi mais se ostentava o valor de sua espada, que era o assombro do inimigo offuscado de seu brilho; que era o orgulho do exercito entre os valentes guerreiros.

Senhores: —Que sublime cousa é ver uma nação esteriotypar-se na grandeza sumptuosa de seus filhos, quando elles pelo genio se immortalisam na historia, coroados de triumphos, ou tenham na fronte os louros que se conquistam nas pugnas brilhantes da idéa, ou tragam nas mãos o gladio que serve de amparo á liberdade e de escudo á civilisação!

— Roma, não se toma de maior enthusiasmo admirando Cicero com seus talentos, que recordando Scevola com sua bravura; nem Athenas se considera mais nobre descrevendo a sabedoria profunda de Solon, do que retratando-nos Milciades com seu heroismo, batendo-se com um exercito numeroso de persas, e colhendo em Marathona a mais extraordinaria victoria que assignala o esforço humano!

Nenhum monumento erguido no universo em homenagem aos genios privilegiados da sciencia, apresenta ao observador curioso que o visita, uma inscripção mais gloriosa e admiravel, que aquella gravada pelos gregos, aos immortaes guerreiros das Thermopylas!

E' que o livro e a espada, são dous athletas poderosos da civilisação dos povos, do mesmo modo que o calor e a humidade são dous elementos essenciaes á vegetação das plantas.

— E' que a barraca do soldado e o gabinete do lettrado, teem por tecto uma mesma cupula que é —a gloria —um só destino—o progresso, e um mesmo prisma—a liberdade.

— Porque a gloria, senhores, não é somente Homero negado pelos Zoilos, dormindo á cabeceira de Alexandre, e vendo-se desputado por cidades; a gloria é tambem Annibal coando nos labios o liquido que lhe deu a morte, poupando se de assistir á desgraça de sua patria.

— A gloria não é somente Galilêo rojado aos pés da inquisição, retratando-se do movimento da terra; tambem é o grande Theodoro contemplando os horrores de uma invasão, e entregando ao incendio a destruição de sua Moscow.

— A gloria não é tanto o abandono em que morreu o sublime cantor dos Lusitanos, como ainda o degredo do maior genio do mundo sepultado em Santa Helena.

— A gloria, senhores, não é ainda somente George Sande e Stael, coroadas na sciencia pelos mais admiraveis trabalhos de um genio prodigioso e fecundo: a gloria é tambem Carlota Corday e Joanna d'Arc ajoelhadas diante da imagem afflicta da patria, e dando-se em sacrificio á salvação de seus destinos.

— A gloria não é sómente o immortal Guttemberg com um punhado de seus typos transformando a face immensa do universo: a gloria é tambem Roger Bacon, com um mosquete de sua polvora tornando as nações mais poderosas.

— A gloria é finalmente esse heroe que ahi vedes, adormecido na guerra ao som de seus hymnos no frenesi dos combates, e que talvez esteja sonhando com os louros da victoria, que lhe apontara sua espada triumphante!

E hoje, senhores, nestes sitios mortuarios onde o coração sempre visita magoado, e nunca se despede sem saudades, vimos em nome da religião e da patria, trazer-lhes esse deposito sagrado, que aqui ficará commemorando um nome que passará ás gerações do futuro, com o mesmo brilho que a historia o tem impresso em suas paginas.

— Sampaio, senhores—não foi o militar de postos improvisados, como muitos que ahi se ganham pelo favor da protecção.

Nesta terra onde nasceu, o seu berço foi tão obscuro e modesto, como as primeiras posições que occupou na carreira que seguio.

— Dedicado desde sua mocidade ao serviço das armas, foi somente com as armas que elle substituio as fitas pelo galão, e a carabina pela espada, até que galgou as ultimas distincções com que morreu, sempre tão brioso como general, quanto o fôra como soldado.

Sem que nos remontemos áquellas memoraveis campanhas de 1852 onde por actos de arrojada bravura, foi mais de uma vez galardoado com honrosas promoções; basta, senhores, que por instantes recordemos essa guerra cruenta do Paraguay, onde o nosso heroe, com as forças já depauperadas pela aspereza do clima, bateu se com tanto valor e denodo, quanto esse legendario Ozorio, que immortalisaria sua patria com seu nome, se de glorias já não fosse ella immortal!

Naquelles campos inhospitos e ingratos, ferio-se um dia uma dessas batalhas tremendas e assombrosas, que não se repetem muitas vezes n'um seculo, e nem são muito frequentes no mundo; a luta se travou debaixo de um enthusiasmo que era mais um delirio que denodo; o fumo espesso dos canhões envolvia em negra nuvem—guerreiros que combatiam ao impulso nobre do amor da patria—e soldados que tombavam na eternidade, embalados na esperança do triumpho, e adormecidos junto ao altar da gloria.

— E Sampaio, senhores, fazendo um esforço supremo sobre as fadigas que já lhe amofinavam o corpo, não quiz que os seus ultimos momentos fossem saturados daquelle stygma dos antigos germanos, de que nos falla Tacito. Quando algum combatente recusava tomar parte nas pelejas de grandes perigos; tomando posição entre seus bravos companheiros, elle occupou posto arriscado nessa campanha sanguinolenta, porque para elle, como para D'Hauranne, *a honra estava em não abandonar a causa na hora do perigo, e em acompanha-la, se tanto chegasse, ao caminho do desterro, ou ao termo da desgraça.*

Soou emfim para o nosso exercito a hora gloriosa do triumpho, e o campo do inimigo estava talado de cadaveres!

O hymno da victoria saudava a dia 24 de maio, como o mais propicio e venturoso á sorte de nossas armas;—porém, Sampaio, gravemente ferido, estava prestes a despedir-se dos companheiros que ficavam, para se juntar na eternidade aos companheiros que partiram.

Alguns dias depois, o cearense guerreiro, que tantos louros colhera no fragor das pelejas, depunha no altar da patria a espada que lhe confiara, e succumbindo em estranhos climas, a ella consagrara o seu ultimo adeus e sua derradeira saudade.

E hoje, a historia detem-se na contemplação do seu heroismo e de suas virtudes, com aquella satisfação do viajante sob a arvore que lhe dá repouso e sombra.

— Dorme magnanimo varão, o somno afortunado dos que legam á posteridade um nome com o brilho do teu; porque a tua memoria não se apartará nunca de tuas acções, nem tuas acções de tuas virtudes, e nem estas de tua gloria.

— Dorme, general invicto, diante de quem as gerações por vir se curvarão submissas ao ler a tua historia, que é tambem um dos capitulos mais sublimes dessa epopéa grandiosa de nossa patria ag adecida.

— Sabiste do Ceará quando eras moço, e que te ardia no peito a flamma sagrada do patriotismo acrisolado nas crenças da religião e nas aras da liberdade!

— Voltaste mais tarde, quando já tinhas o coração enregelado para os affectos do lar, e as palpebras cerradas para contemplar o céo magestoso de tua terra!

— Não importa! —Terás em nossos peitos a veneração que te devemos, e em nossas almas um culto consagrado á tua memoria, tão grande como a fama de teus feitos.

— Dorme, benemerito guerreiro; e assim como o ultimo graccho ao receber o golpe mortal, atirou poeira ao ar, e dessa poeira nasceu Mario, assim tambem de tuas cinzas venerandas arremessadas ao ar pela mão da patria, surgirão no futuro outros guerreiros, que á patria novos louros lhe conquistem.

— Descança em teu jazigo eternamente: as bençãos do Senhor, sejam-te as primeiras saudações neste leito em que dormes ennobrecido por tantos titulos de valor e heroismo;—o reconhecimento da patria, seja te nessa hora solemne a corôa de gloria que cinja tua fronte altiva de guerreiro; e esta modesta homenagem que tributamos agradecidos á tua memoria, recebe e acolhe, como a expressão mais sentida da saudade.

—Fiquem n'aquellas lettras buriladas para sempre as tuas virtudes como cidadão; a tua bravura como de guerreiro; e teu sentimento como christão; e que todos que passem visitando-o mais tarde e teu sarcophago, repitam ainda uma vez com Pastoret, este sublime e patriotico pensamento:

« O templo da religião, torne-se o tempo da (patria),
« E a tumba de um grande homem, o altar da (liberdade«)

Europa

PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO

IV

(Conclusão)

« A magnitude da tarefa que se me antepunha, diz o general Kaufmann em um dos seus primeiros relatorios, consistia com particularidade em que durante dous mezes e meio não me era dado contar com aprovisionamento nenhum, cumprindo-me circumscrever-me absolutamente aos recursos que o exercito comsigo acarretava. »

Achou-se, pois, esta columna na contingencia de ter de levar apoz si um sequito de cerca de 700 camellos carregados de viveres e subsistencias. Tinham de ser transpostas immensas Steppes, das quaes uma, a denominada « Steppe da fome », attinge a uma cordilheira em que existe um desfiladeiro, o qual ainda hoje é conhecido pelo nome de « Porta de Tamerlan »

Durante toda esta longa e difficil marcha as diversas columnas experimentaram os maiores rigores, e não só as privações as mais duras, como toda a qualidade de vicissitudes: tempestades as mais violentas, e calmas suffocantes. Tendo-se encetado este commettimento em março, só em maio é que as forças russas alcançaram as cercanias do Amou-Daria e de Khiva, sendo que o general Vereuvkine foi o primeiro que tocou a esta meta. Sabendo que o general Kaufmann achava-se já proximo, dispoz-se logo ao ataque da cidade, tomando para isso as necessarias medidas. Estavam então já vencidas as principaes difficuldades, e superados todos os obstaculos de maior monta. Os russos, tendo visto debandarem-se diante de si, quasi sem resistencia, as hostes que se lhes apresentavam, ou que encontravam no seu trajecto, achavam agora concentrado sob o fogo de seus canhões esse inimigo constantemente inapprehensivel que, a cada passo, desfazendo se e reapparecendo, mantinha o exercito em continuas alternativas.

Cercadas as tropas indigenas no seu derradeiro asylo, tiveram emfim de aperceber-se a resistir e fazer frente ás divisões russas. Teve, com effeito, lugar um combate assaz vivo, em que, além de soffrerem as columnas moscovitas algumas perdas, foi ferido o proprio general Vereuvkine. As hordas de Turkmenes e de Yamudes, que se tinham refugiado na cidade, e que nella faziam praça do seu bellicoso fanatismo, tentaram um ultimo esforço, e depois, por sahidas desconhecidas, bem como o Khan, ganhando a campanha, evanesceram-se no deserto. Ao abandonar o regulo asiatico a sua capital e envolta com a turbulenta soldadesca de que se compunha o seu exercito, e talvez por ella levado de vencida, apresentou-se no quartel general russo uma deputação propondo a capitulação da capital e impetrando suspensão das hostilidades.

Isto assim se fez; e neste intuito as negociações cifraram-se em poucas phrases. Comtudo, o general Kaufmann neste prol, exigiu como condição indispensavel que o Khan se lhe apresentasse, ao que este principe effectivamente accedeu sem maior reluctancia. Tendo-se realisado sua entrevista com o commandante russo, recolheu-se á sua capital. Realisaram-se, pois, simultaneamente o acto de submissão deste potentado, e o rendimento da cidade, passando os russos a occupar Khiva. Nestes termos contou o czar um vassallo mais no continente asiatico.

Haviam sido necessarios perto de tres mezes para attingir a este resultado, a cuja obtenção oppunha-se como principal obstaculo a distancia do theatro das operações, situado em regiões até então consideradas inaccessiveis. A tomada da cidade só por si, porém, não se dilatou senão a um espaço de dous dias, com quanto constituisse uma praça mais ou menos defesa e guarnecida de forças assás avultadas, posto que composta de milicias barbaras e indisciplinaveis.

Como era natural, as condições de paz foram dictadas pelo general Kaufmann, e estipulado o pagamento á Russia de uma indemnisação bellica de dous milhões de rublos, a manutenção, á custa do paiz, das tropas de occupação, emquanto esta durar, e a cessão de diversas zonas territoriaes na barra de Amou-Daria, feita, não directamente á Russia, mas ao Emir de Bokhara, sob o pretexto de compensação das despezas e incommodos em que incorreu com os auxilios que prestou á exposição. Trata-se, porém, na realidade, de um augmento de territorio do imperio russo, apresentado na pessoa do Emir, seu vassallo, e a todos os respeitos creatura sua, escravisado á sua politica. Além disto, o general Kaufmann, movido pelos estimulos da civilisação e da cultura, impoz ao Khan do Khiva a abolição da escravidão, ao menos quanto aos escravos de origem persa, assim como, dado o caso, a sua repatriação. O que é ainda mais notavel é que exigio tambem a cessação da pena de morte, de certo procurando dest'arte obstar á barbara frequencia deste supplicio no khanato, e proporcionando neste sentido os primeiros elementos de regeneração a este respeito, no continente asiatico. A critica, porém, que em tudo acha ensejo de manifestar-se, apoderando-se deste topico tem suggerido que em taes termos o pequeno principe de um senhorio asiatico vê-se compellido a aceitar como principio uma clausula de maior liberalidade do que a que seguem os soberanos mais cultos da Europa.

Eis, portanto, que os russos se acham estabelecidos em Khiva, que occupam, segundo allegam, provisoriamente; mas que sem duvida continuarão a possuir nos mesmos termos, até que e nfim opportunamente se consolide o seu dominio. Por emquanto o Khan, collocado de novo á frente do governo, acha-se na melhor intelligencia com os invasores, e presta-se á satisfação de todos os seus desejos. Amiudam-se as suas visitas ao commandante russo, e, prodigalisa-lhe as maiores demonstrações de apreço e estima pessoal. A deferencia do Khan, como de razão, é tal, que as suas prorogativas régias são de facto exercidas pelo general Kaufmann. Ao menos tem o potentado asiatico o bom conselho de a isso condescender com a maior feição. A nova administração existe completamente sob o influxo moscovita. Foram arredados todos os funccionarios suspeitos, e a sua substituição apropriada tornou-se objecto da mais esmerada escolha.

Examinando agora o que, á parte estes pormenores, deve desses successos decorrer immediatamente, de mais proveitoso aos postulados da cultura universal, vemos que os resultados mais importantes que delles tem de, por emquanto, defluir são os mais numerosos conhecimentos geographicos e estatisticos relativos a estas regiões, anteriormente quasi de todo desconhecidas. Desde que se acham estabelecidos no paiz, os chefes e engenheiros russos entregam-se com o maior desvelo e assiduidade a minuciosos trabalhos de exploração; estudando esta zona central em todos os sentidos e na totalidade dos seus diversos phenomenos e aspectos.

Estas tarefas, emprehendidas sob o ponto de vista de uma idéa politica, nem por isso constituem serviço menos importante, e com elle muito se avantajam as sciencias. Está-se levantando a planta de todo o rio Amou-Daria e do seu valle, procurando por esta via estabelecer-se para a Asia central o mais apropriado meio de communicação, isto é, a navegação fluvial a vapor. Em todos os sentidos os russos esforçam-se por tirar do ingente commettimento que acabam de consummar todos os possiveis effeitos.

Neste conjuncto de cousas, entre as nações européas, é a Inglaterra apenas que, volvendo os olhos ás suas possessões da India, acha maiores motivos de sobresalto e suspeita. Quaesquer que sejam as emergencias com que tenham de lutar na sua nova occupação, é evidente que os russos conservar-se-hão a par da situação, e se acham apercebidos para vencer e superar afinal todos os obstaculos que se lhes anteponham. Quaesquer incidentes servirão antes para mais facilmente dar pretextos á continuação da sua posse. Em todo o caso, é fóra de duvida que na arena longinqua e mysteriosa da Asia preparam-se acontecimentos da maior monta, cuja repercussão se fará sentir vivamente em todos os confins da Europa.

(Da *Revista dos Dous Mundos.*

VARIEDADE

HORROROSO CRIME. — Em Villenove (Landes) foi ultimamente commettido um crime horroroso, que as folhas francezas contam do seguinte modo:

« O Sr. Carriére, de alcunha o *Pierrot*, carpinteiro, vivia ha algum tempo em má intelligencia com sua mulher. Do seu primeiro casamento, ficaram a este homem dous rapazes, e do segundo matrimonio havia outros dous filhos, um de cinco annos e outro de quinze mezes. Carriére vivia ha alguns annos em Cassels, onde exercia a sua arte, e ha cerca de vinte dias, veio a Villenove para visitar alguns parentes e amigos. Queixava-se vivamente e com insistencia do comportamento de sua mulher, terminando sempre por dizer:

« Emfim, dentro em pouco, se ouvirá fallar de mim. »

« Na segunda-feira passada, pelas 4 horas da manhã, munio-se de uma navalha de barba e precipitou-se sobre a mulher, degolando-a, e em seguida matou do mesmo modo as duas crianças, que como se disse, tinha uma cinco annos e a outra 15 mezes. Os dous rapazes mais velhos, um de 12 annos e outro de 14, ouvindo barulho, saltaram pela janella e poderam salvar-se. A justiça chegou momentos depois ao lugar do crime, porém não encontrou alli o assassino; comtudo, guiada por um rasto de sangue, vio-o á pouca distancia da casa, estendido, respirando ainda, e com a cabeça pendida para o peito; levantaram-lh'a, escoou-se uma onda de sangue e morreu. O assassino fizera-se justiça por suas proprias mãos.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

PRIMEIRA PARTE

O GRAN-CAPITÃO.

XII

EM QUE SE DIZEM COUSAS QUE SE NÃO PODERAM DIZER ANTES.

(Continuação do n. 260)

Um joven pallido, de rasgados olhos negros, de rosto melancolico, porém de expressão fria e antipathica, pegou na mão de Savonarola, arrancou-o da sala e levou-o para um aposento

Aquelle homem era Carlos Orsini, o rebelde que tinha ido á Roma para tratar com o papa ácerca da sua submissão, com as armas na mão, á frente de um exercito de bandidos, tendo espalhado pelos campos de Roma um outro exercito de salteadores.

— Venha, mestre, venha, disse elle, foi demasiado severo, e sem querer, offendeu aquellas senhoras.

— Aqui impera satanaz! replicou Savonarola, passando com Orsini para outra sala, immediata á do festim, a qual estava deserta e menos illuminada.

— Não, mestre, não, proseguio Carlos Orsini, aqui não impera satanaz; isto é um festim alegre em honra do senhor rei de França, que quiz ver reunidas as mulheres mais formosas de Roma. Que vio o mestre? Uma alegria franca, um trato galante e nada mais. Em vão procuraria aqui a libertinagem, porque as damas são recatadas Consiste tudo em que não ha hypocrisia, e em que os nossos costumes são faceis. Oh! isto é mil vezes preferivel a morrer de aborrecimento! Aqui, é verdade, que se combinarão entrevistas, mas está longe de ser uma orgia; essas pertencem exclusivamente á Lucrecia Borgia, á moderna messalina.

— Sim, replicou Savonarola, quando iam a entrar para a camara, dizem que Carlos Orsini odeia Lucrecia, porque tem contra ella motivos de vingança. Dizem que não é a mulher impura e deshonrada ante o vulgo, mas sim, a mulher formosa e de grande intelligencia que põe a sua formosura e o seu talento ao serviço ou ambição dos Borgias. O senhor offereceu procurar-me a occasião de a conhecer, e não cumprio a sua promessa, que não pôde effectuar agora, porque sahio de Roma.

— Desgraçado de si se conhecesse Lucrecia Borgia! Engana-lo-hia, fascina-lo hia, esmaga-lo-hia entre os dedos como se fosse um fragil verme! Não queira conhece-la. Sabe a razão porque, sobretudo, eu odeio Lucrecia? porque a amo, porque estou louco por ella. Sabe o motivo porque peguei em armas contra o papa? Para pedir-lhe como premio de paz a mão de Lucrecia, essa mão que se separou da de João Sforza para se unir com a do bastardo Affonso de Aragão. Sabe, porque me rodeio de toda essa fascinação, de toda essa voluptuosidade? Para distrahir a minha tristeza, inutilmente. Lucrecia é o meu sonho, do qual não desperto nunca, o meu anjo, de que pretendo em vão aproximar-me, cuja recordação ardente me não abandona nunca! E quer o mestre conhece-la? Insensato! Morreria desesperado! Alegre-se por a não ter conhecido, e peça a Deus não a conhecer nunca. Diga-me agora, porque razão sahe de Roma?

— Porque uma mulher, a quem amo, depois de Deus, porque uma mulher, com quem resolvera unir-me quando triumphasse a minha reforma, me atraiçou por outro homem, pelo duque de Gandia, á quem revelou a minha existencia em Roma.

— A culpa teve-a o mestre; quiz que Angiolina se fingisse amante do duque de Gandia para o attrahir á sua seita, para semear a discordia na familia dos Borgias e sacrifica-lo depois, perdôe-me, mestre, porém andou errado. Que fundador de uma nova igreja, que annunciador de uma grande reforma, se vale, para coadjuvar o fim que se propõe, de uma mulher joven, senão impura, educada pelo menos com os principios libertinos e licenciosos de Roma? Que homem enamorado de uma mulher, usa d'ella para que engane outro homem fingindo-se enamorada d'elle? Errou de ambos os modos, como chefe de uma seita e como amante. Angiolina escolheu entre o frade severo e ascetico, e o mancebo formoso, rico e gentil, o formoso joven. Oh! os grandes philosophos, como o mestre, não vivem no mundo, não o conhecem. Comtudo se o duque de Gandia sabe que o mestre está em Roma, faz bem em fugir. Desappareça quanto antes se não quer ser queimado vivo na praça del Pópulo, como hereje e contumaz.

— Sim, sahiremos esta noite de Roma, Affonso Crespi, a quem alcança a traição de sua filha, eu e Angiolina.

— Ah! pobre joven, quão cara lhe vai custar a culpa da sua imprudencia! Deixe-a, deixe-a em Roma, em casa da duqueza de Urbino! Visto que ella o atraiçoou, que o não ama, salve-se da sua traição, renuncie ao seu amor, e seja generoso, perdôe-lhe.

— Atraz d'essa porta está Affonso Crespi? perguntou sombriamente Savonarola sem responder aos conselhos de Orsini.

— Sim, com um alto personagem, com o rei de França.

— Ah! catholico fanatico, defensor do papa! disse com inflexão de anathema Savonarola.

— E que, com tudo, faz a guerra ao papa, pelo reino de Napoles.

— Ataca o rei, porém respeita o pontifice, e ataca-o como vigario de Jesus Christo.

— Mas como o rei de Roma e o successor de S. Pedro são uma e a mesma pessoa, tudo quanto o combate, tudo quanto debilita as suas forças, é nosso amigo sem o saber, porque facilita o nosso triumpho. Eutremos, mas parece-me prudente que o rei de França não saiba que o mestre é o excommungado de Florença; por tanto chamar-se-ha o reverendo padre Anselmo, prior dos dominicos de Padua. Agora entremos.

Orsini levantou um reposteiro, abrio uma porta e penetrou n'uma camara onde, sentado n'uma cadeira estava um homem de vinte e seis annos, ricamente vestido, e diante d'elle, de pé, um outro homem todo vestido de preto.

O homem que estava sentado era o rei de França, Carlos VIII.

Tinha na cabeça um gorro riquissimo, ornado de pedras preciosas, e sobre o gibão de brocado, o collar e a placa da ordem franceza de S Miguel.

Carlos VIII era louro, pallido, e tinha os olhos azues.

Na sua physionomia havia o quer que fosse da astucia de Luiz XI, mas não a firmeza d'aquelle lobo coroado.

Era formoso, mas parecia enfermo. N'elle a dignidade tinha muito de soberba e de jactancia, o olhava sobranceiramente para Affonso Crespi, que, com o gorro na mão, permanecia de pé e immovel diante d'elle.

Affonso Crespi era um homem já velho, porém firme e severo; o seu olhar revelava uma profunda astucia e uma resolução inabalavel; parecia contrariado pela soberba com que o tratava o rei de França.

Ao ver entrar Savonarola com Orsini estremeceu.

A presença do frade alli, causara-lhe medo, presentira uma desgraça.

Orsini era adulador.

Inclinou-se profundamente de um modo servil diante do rei de França, pegando na mão de Savonarola que não cumprimentou o rei, nem sequer com uma leve inclinação de cabeça e disse:

— Perdoe, meu senhor, se me atrevo a apresentar-lhe o mui reverendo padre mestre frei Anselmo da Boa-Nova, prior dos dominicos de Padua.

— E que boa nova nos traz o reverendo prior? disse Carlos VIII irritado com a altivez de Savonarola.

— Aproximou-se a hora, respondeu aquelle. Deus não pode tolerar muito tempo tanta corrupção, tanto crime, tanta infamia, tanta ignominia; está tudo perdido; é necessario fugir de Roma, e fugir quanto antes se não quizermos ser exterminados.

Aquellas palavras dirigiam-se mais do que ao rei de França á Affonso Crespi que estremeceu de novo.

— O nosso bom prior, disse sorrindo Carlos VIII, passou certamente pela sala do festim, cavalleiro Orsini, e vio todas essas mulheres coroadas de perolas, de olhar chammejante, com a garganta e os hombros nús Tem razão, meu padre; eu tambem não pude estar mais que um momento entre essa gente louca e esquecida de tudo; entre essas mulheres, que parece impossivel pertencerem ás principaes familias de Roma, segundo affirma o cavalleiro Orsini; tem razão; eu, mortal profano aos votos que fazem de um sacerdote um ser sagrado, não pude permanecer alli, nem permaneço por mais tempo n'esta casa. Cavalleiro Crespi, continuaremos a nossa conversação no Quirinal, onde o espero amanhã, abençoe-me, meu padre, e ao cavalleiro Orsini peço que me sirva de guia para sahir sem ter de passar por junto d'essas mulheres.

Carlos VIII passou sério e grave por junto de Crespi, que se inclinou profundamente e sahio.

Savonarola permaneceu rigido como uma estatua.

Após o rei, desappareceu pela mesma porta Orsini.

Apenas ficaram sós, Savonarola pegou, com a mão tremula de ira, na mão de Crespi.

— Que succede? disse este. Porque tremes tu, que não tremeste nunca? Porque te agita a colera, a ti o homem impassivel?

— Angiolina e Giovanni Borgia amam-se! exclamou Savonarola cujas palavras eram entrecortadas pela colera.

— Mentira! bradou Crespi com irritação. Tu buscas pretextos, queres quebrar a nossa alliança.

— Quebrou-a a infamia da tua filha, e tu e eu estamos perdidos Ouvi tudo, permanecendo occulto por detraz de um reposteiro da camara da casa maldita onde Angiolina e Giovanni se namoravam. Tua filha revelou-lhe tudo, e eu não pude immolar o duque de Gandia; não conhecia bem aquella casa e lá ficou tua filha. Pouco depois de sahir Giovanni Borgia, ouvi ruido de espadas; sahi de casa, queria saber o que aquillo era. Não encontrei cousa alguma, fugi, procurei-te em tua casa, disseram-me que estavas aqui e vim. Saiamos quanto antes de Roma, se não quizermos perecer n'ella.

— Se não mentiste, respondeu Crespi, minha filha cahirá como cahio sua mãi. Segue-me.

Crespi e Savonarola sahiram por uma porta opposta áquella pela qual tinham sahido o rei de França e Carlos Orsini.

XIII

A DISTANCIA QUE VAI DE UM ASSASSINO A UM CAVALLEIRO.

Por volta de uma hora da noite, um homem embuçado caminhava pelas escuras ruas de Roma em direcção á praça Golonna, vindo das bandas do Tiber.

Caminhava apressadamente e chegou á praça, junto da columna Trajano.

— Meu senhor, disse elle.

— Ah! és tu, Michelotto, respondeu um outro homem que esperava junto da columna.

— Sim, sou eu.

— Então?

— Está tudo concluido.

— Ambos?

— Não, seu irmão unicamente.

— E Gonzalo de Córdoba?

— Protege-o o diabo; matou-me quatro homens, e obrigou-nos a fugir, para que não morressemos todos.

— Cobarde! exclamou Cesar Borgia, por que era elle. Não sabes que Lucrecia ama-o? Se o não amasse para que o mandaria chamar á meia noite ao seu palacio? E sabes tu que o homem que for amado por Lucrecia, não poderá deixar de a amar? Sabes tu, traidor infame, que esses amores contrariam os meus projectos? Sabes tu, que se Lucrecia, por amor d'esse hespanhol maldito, não casar com Affonso de Aragão, todos os meus projectos sobre a corôa de Napoles se evaporarão como o fumo! Giovanni era menos temivel do que Lucrecia enamorada de Gonzalo de Córdoba. Oh! fugiste d'elle e ainda vives.

— E quem o serviria como eu o sirvo, se me matasse? disse tranquillamente Michelotto. Quando deixei eu de o servir? Vai para seto annos que me disse: « Peza-me no coração, estorva-me o marido de Lucrecia. » Fui á Hespanha voltei e disse-lhe: « Sua irmã está viuva. » Tenho satisfeito todos os seus desejos, cumprido todas as suas ordens e por tanto deve perdoar-me não o ter podido livrar d'esse homem, como o livrei do duque de Gandia.

— Sim, mas deixaste quatro mortos no campo, quatro mortos conhecidos por esbirros meus; amanhã buscarão ou antes tira-lo-hão do Tiber, encontra-lo-hão cheio de estocadas, e, como tenho fama de valente, dirão: « foi elle que matou os quatro esbirros de Cesar Borgia, o que equivale a dizer, Cesar Borgia matou seu irmão. »

— Nem sequer na rua ficaram vestigios de sangue, replicou Michelotto. O duque de Gandia perdeu-se, não resta o mais pequeno rasto pelo qual se possa vir a saber quem o fez desapparecer.

— Mas não me disseste tu que tinhas fugido?

— Fugi, sim, senhor, porque se não fugisse era morto; porém, como Gonzalo de Córdoba não havia de ficar no lugar do combate, voltei pouco tempo depois, lancei os mortos ao Tiber, lavei o sangue e encontrei um outro cadaver dos nossos, quasi em frente da casa dos Tres-Enforcados, com uma punhalada nas costas, sem poder explicar qual fôra á mão que o ferira.

— Onde teve lugar a briga com o duque?

— No portico da igreja de Regina Cœli.

— Proximo da casa de minha mãi! exclamou Cesar. Elle defendeu-se?

— Um momento.

— De modo que, de casa de minha mãi podiam ouvir o tinir das espadas!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO